

PROJETO PEDAGÓGICO

E0863 - CEI NAVE MÃE PROF DARCY RIBEIRO

(Versão on-line: <https://pponlinesme.campinas.sp.gov.br>)

SUMÁRIO

1 Objeto da parceria

2 Caracterização e organização pedagógica

2.1 Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

2.2 Horário de funcionamento

2.3 Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

2.4 Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

2.5 Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

2.5.1 Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

2.5.2 De professores

2.5.3 De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

2.5.4 De funcionários

2.6 Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

2.7 Matriz curricular

2.8 Proposta Curricular

2.9 Calendário Escolar

2.10 Programas e Projetos

2.11 Composição dos Colegiados

2.12 Normas que regulam a convivência escolar

3 Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

3.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 Cumprimento de Metas

3.1.2 Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

3.1.3 Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

3.1.4 As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

3.2 Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

4 Planos de Trabalho

4.1 Plano de ação pedagógica do CEI

4.2 Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

4.3 Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

- 4.4 Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos
- 4.5 Planos de trabalho entre pares
- 4.6 Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI
- 4.7 Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI
- 4.8 Plano de recursos humanos do CEI
- 4.9 Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção
- 4.10 Plano de ações intersetoriais
- 4.11 Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento
- 4.12 Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos

1 - Objeto da parceria

O objeto da parceria é a oferta de atendimento educacional de Educação Infantil, a crianças de 0 a 5 anos de idade entre a Secretaria Municipal de Educação mantendo parceria com a Sociedade Civil Organizada: Obra Social São João Bosco.

O número de crianças atendidas no CEI no ano de 2019 deverá ser organizado em:

- a) Agrupamento I – crianças de até um ano e seis meses, completos até 28/02 no ano da matrícula, sendo 84 crianças na capacidade mínima e 102 crianças na capacidade máxima;
- b) Agrupamento II – crianças de um ano e sete meses até três anos e três meses, completos até 28/02 no ano da matrícula, sendo 128 crianças na capacidade mínima e 168 crianças na capacidade máxima;
- c) Agrupamento III – crianças três anos quatro meses até cinco anos e onze meses, completos até 31/03 da matrícula, sendo 240 crianças na capacidade mínima e na capacidade máxima.

A quantidade de turmas e de criança está diretamente relacionada à demanda existente e à infraestrutura da unidade educacional de acordo com o planejamento anual.

A vigência do Contrato de Gestão: 01/02/2016 a 31/01/2021

2 - Caracterização e organização pedagógica

2.1 - Autorização de funcionamento e demais atos legais, tais como: portarias, comunicados e notificações relacionados ao funcionamento do CEI

Tipo do Ato	Descrição do Tipo do Ato	Data do Ato	Nº do Ato	Descrição Complementar
LEI	DENOMINAÇÃO	23/12/2008	13.512	LEI PUBLICADA NO DOM EM 24/12/2008
DECRETO	CRIAÇÃO	07/04/2011	17.308	DECRETO PUBLICADO NO DOM EM 08/04/2011
PORTARIA	AUTORIZAÇÃO	02/07/2019	51	PORTARIA SME Nº 51 QUE AUTORIZA O FUNCIONAMENTO DO CEI, PUBLICADA NO DOM EM 03/07/2019.

2.2 - Horário de funcionamento

Horário de Funcionamento da Escola: 07:00 às 18:00

Horário de Atendimento dos Turnos:

Turno	Início	Término
MANHA	07:00	11:00
TARDE	13:00	17:00
INTEGRAL	07:00	18:00

2.3 - Identificação, histórico do CEI e as características socioeconômicas e culturais da comunidade escolar

Identificação da Unidade Educacional

Razão Social: Obra Social São João Bosco

Identificação da Unidade: Centro de Educação Infantil Bem Querere -Professor Darcy Ribeiro

Endereço: Rua Cezario José Gebará S/N Conjunto Habitacional Vida Nova

Telefone: 32667798

E-mail: cei.darcyribeiro@ossjb.org.br

O Centro de Educação Infantil Bem Querere Prof. Darcy Ribeiro foi inaugurado em 15 de Março de 2008, sendo suas atividades iniciadas aos 28 dias do mês de março, do mesmo ano de inauguração. É um modelo de gestão com base na parceria entre poder público municipal e organizações da sociedade civil com notória experiência educacional.

O projeto Nave-mãe foi idealizado no mandato do ex-prefeito de Campinas Hélio de Oliveira Santo, com o principal objetivo de ampliar as vagas para a educação infantil, por meio de parcerias público-privadas. No mandato do prefeito em exercício Jonas Donizette o projeto é denominado como Bem Querere.

O bairro Vida Nova foi escolhido para a construção da Nave-Mãe devido ao alto índice de vulnerabilidade e por apresentar o maior número de demanda da educação infantil na região.

Sua Mantenedora é a “Obra Social São João Bosco” que possui 109 anos de trabalho com crianças, adolescentes, jovens e adultos com atuações socioeducativo e educacional. A unidade recebeu o nome homenageando o professor Darcy Ribeiro que foi etnólogo, antropólogo, senador, professor, ensaísta e romancista. Nasceu em Montes Claros (MG) em 26 de outubro de 1922 e faleceu em 17 de fevereiro de 1997 em Brasília. Dedicou seus primeiros anos de vida profissional ao estudo dos índios de vários estados brasileiros: Mato Grosso, Amazonas, Paraná e Santa Catarina, fundando o museu do índio e o parque indígena do Xingu, inclusive escreveu uma vasta obra etnográfica sobre os índios.

Em 1982 foi eleito vice-governador do estado do Rio de Janeiro, foi secretário da Cultura e coordenador do Programa Especial de Educação, criou ainda a biblioteca pública estadual, a Casa França-Brasil, a Casa Laura Alvim, o Centro Infantil de Cultura em Ipanema e o Sambódromo.

Foi senador da república em 1990, onde defendeu diversos projetos. Entre 1992 e 1994, criou um novo padrão de ensino médio, através dos ginásios públicos e implantou a nova Universidade Estadual do Norte Fluminense e revitalizou a floresta da Pedra Branca.

Em 1996 entregou à editora Companhia das Letras seus escritos sobre os índios e recebeu

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

o prêmio interamericano de educação Andrés Bello.

A unidade tem capacidade de atendimento para 500 crianças com a faixa etária de zero mês a cinco anos e onze meses, em período integral e parcial. Sendo sua proposta de atendimento para o ano 2019 está prevista para 510 crianças divididas em 16 agrupamentos, sendo:

3 Agrupamentos I com capacidade mínima 86 e máxima 102 crianças;

5 Agrupamentos II com capacidade mínima 128 e máxima 168 crianças;

8 Agrupamentos III com capacidade mínima e máxima 240 crianças.

O CEI possui 11 salas de atividades, banheiros adaptados, refeitórios, pátio coberto, cozinha, diretoria, sala da orientadora pedagógica, secretaria, lactário (espaço adaptado para brinquedoteca) quiosque, playground, casinha de boneca, refeitório de funcionários e sala multiuso (espaço adaptado para sala de atividade).

A Unidade Prof. Darcy Ribeiro fica situada no bairro Conjunto Habitacional Vida Nova, região Sudoeste de Campinas que é a região periférica com a maior concentração populacional da cidade. Uma região distante do centro, no qual possui pouca infraestrutura e apresenta intensa degradação ambiental e concentração de população de baixa renda, necessitando de políticas que priorizem investimentos públicos. Segundo algumas análises oficiais, o crescimento urbano desse perímetro está marcado pelo binômio desequilíbrio ambiental-desigualdade social.

Quem nos permitiu resgatar um pouco da história e origem do bairro foram funcionários que residem ao entorno e antigos moradores, através de relato oral.

A origem do bairro vincula-se a organização popular em defesa de acesso a moradia, movimento organizado por volta de 1993. O nome Vida Nova originou-se da primeira missa realizada no bairro para as famílias, em que o padre que presidiu a celebração referiu que ali eles teriam uma casa, **uma vida nova**, e o nome ficou, na expectativa de uma vida melhor.

A inauguração do Centro de Educação Infantil significou uma conquista para a comunidade, após grandes períodos de lutas e reivindicações, pois até então, o bairro possuía apenas duas unidades de educação infantil com uma imensa lista de demanda. A partir do ano de 2010 o Bairro Vida Nova expandiu-se devido a construções de loteamentos nas redondezas. No entanto, com o crescimento problemas típicos foram se acumulando como altas demandas nos centros de educação infantil nas escolas de ensino fundamental e posto de saúde. Sendo que o bairro e suas redondezas apresenta grande número de crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, sendo esse atendimento básico na Educação Infantil, garantido pela LDB (Lei das Diretrizes e Bases da educação) e ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) Capítulo IV do direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, art. 53 - I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; V - acesso à escola pública e gratuita próximo de sua residência e art. 54 - IV - Atendimento em creche e pré - escola às crianças de 0 à 6 anos. Dessa forma o CEI Prof. Darcy Ribeiro atendem crianças de vários bairros da região como: Mauro Marcondes, Vila Vitória, Casas do Parque, Residencial São José, Marajó, Residencial Porto Seguro, Parque Aeroporto, Vida Nova, Friburgo, Jardim Florence, Jardim São Pedro de Viracopos entre outros.

No ano de 2015 com a inauguração do Centro de Educação Infantil Célia Aparecida Jordão Velardi Gaspar, houve uma diminuição significativa da demanda do agrupamento II, porém ainda temos uma demanda significativa no agrupamento I.

Atualmente o bairro já se encontra bem estruturado em termos de comércio e serviços, possuindo escolas públicas que são: CEI Madre Anastácia, CEI Dulcinéia Regina Bittencourt Alves, CEI Mauro Marcondes, EE Núcleo Habitacional Vida Nova, EE Rosentina Faria Syllós, CEI Célia Aparecida Jordão Velardi Gaspar , EE Vila Vitoria, EE Conjunto Habitacional Vida

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

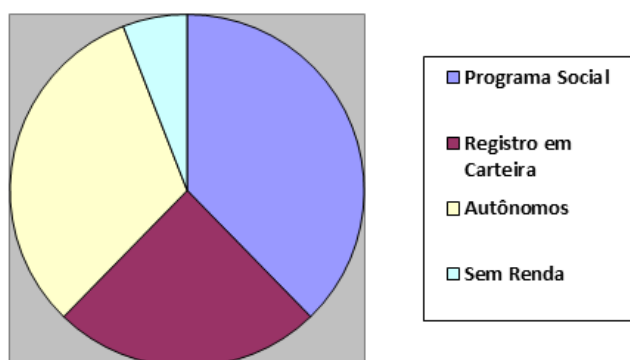
Nova III e Escola da FUMEC, CIC (Centro de Integração a Cidadania) o posto de saúde União dos Bairros, o terminal rodoviário Vida Nova e diversos estabelecimentos comerciais que desenvolveu consideravelmente, concentrado ao longo de algumas avenidas principais. Os comércios que predominam fortemente na região são: mercados, bares e lanchonetes, oficinas mecânicas, farmácias, casas de matérias de construção, lojas e academias.

Assim, o Centro de Educação Infantil vai completar no mês de março de 2019 onze anos de atendimento a comunidade, no qual acompanhamos a transformação e o crescimento do bairro em nível de infraestrutura, populacional e qualidade de vida, com uma proposta pedagógica com ênfase no bom atendimento das crianças e as suas necessidades. Com o objetivo de conhecer um pouco mais a comunidade e as crianças que frequentam o CEI, utilizamos um instrumento de pesquisa por meio de questionários respondidos pelos pais e/ou responsáveis na matrícula e rematricula. A pesquisa forneceu informações socioeconômicas e culturais das famílias, no qual temos ciência que, muito mais que acumular informações e dados da nossa comunidade, os dados recolhidos auxilia a equipe a conhecer melhor as crianças, e assim possibilitar maior diálogo com seu grupo e com os familiares que a acompanham. Os resultados obtidos são uma amostrada realidade da comunidade escolar, uma vez que esta se encontra sempre em movimento com crianças se transferindo e outras ingressando.

Sabemos e temos consciência de que qualquer modelo de pesquisa tem suas limitações e é uma projeção do real, com seus limites de análise e interpretação.

Os gráficos abaixo demonstram alguns índices que consideramos importantes para melhor conhecer a situação sócio econômica e cultural das famílias de nossos atendidos. Neste ano de 2019 estamos atendendo no mês de fevereiro 289 famílias, dentre as crianças atendidas temos muitas em situação de vulnerabilidade social, e portadores de necessidades especiais.

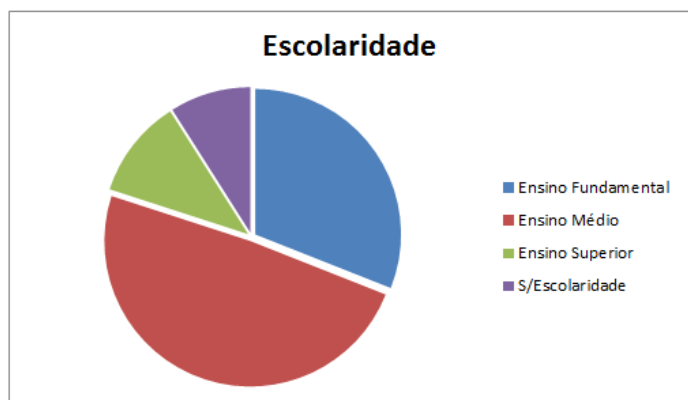
A comunidade na qual o CEI esta inserido é advinda de famílias trabalhadoras em sua maioria exercendo atividades como vendedor, diarista, cobradores e motoristas de transporte público, pedreiros, ajudante geral, cozinheiras, costureiras, vigilantes, balconistas, empregadas domésticas poucos com carteira assinada. Há uma variação na renda familiar, com um número elevado de 109 famílias que recebem benefícios e participam de algum programa social, sendo que a maioria dos beneficiários está inserida no Programa Bolsa Família.



O grau de escolaridade aumentou no ano de 2019, com uma porcentagem maior de pais com ensino médio completo ou cursando sendo de 49%, ensino fundamental 31%, e sem escolaridade 9%, apesar de trabalharem procuram ampliar o seu nível de ensino. Porém

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

temos uma pequena porcentagem que não ultrapassa a 11% de pais com ensino superior.



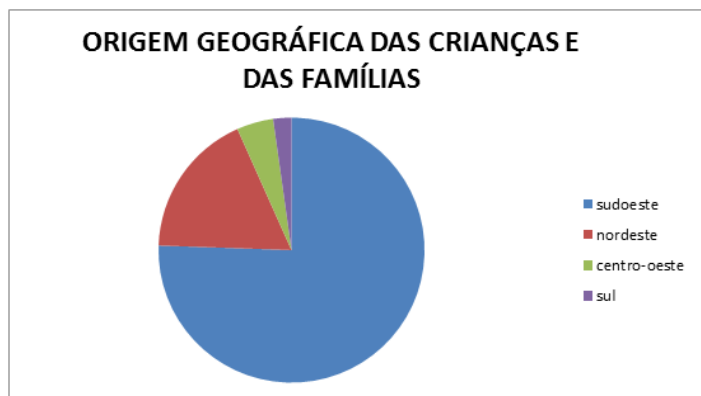
Prevalece na comunidade o maior número de moradores do sexo masculino, as etnias variam de uma pequena porcentagem considerada negra, a grande maioria se considera branca e parda.

ETNIA	SEXO		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	
BRANCA	110	105	213
NEGRA	22	14	36
PARDA	108	96	230
AMARELA	0	1	1
INDIGENA	0	0	0
NAO DECLARADA	19	6	25

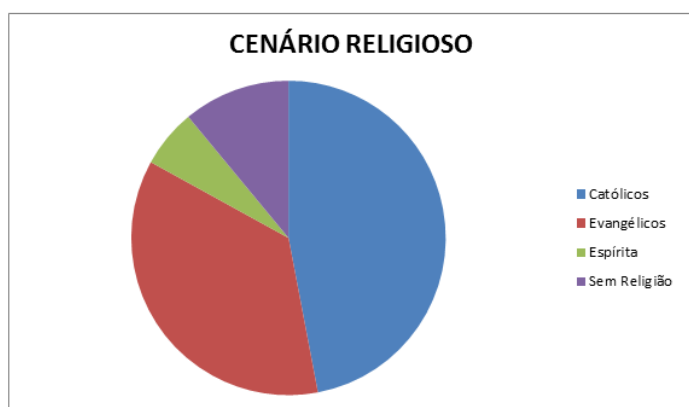
Com relação à residência das famílias, a maior parte delas reside em casa própria, uma pequena porcentagem mora em casa alugada ou cedida. As famílias moradoras de área de risco não se sentem ameaçadas neste local, muito pelo contrário, se sentem seguras devido à estabilidade de não pagar aluguel.

Com relação aos espaços de lazer que a família utiliza nos finais de semana destaca-se visita aos familiares, passeio ao shopping, lanchonete, Praça Dom Bosco e sorveteria. Poucos planejam passeios para o bosque, teatro e cinema. É uma queixa constante dos moradores a falta de área de lazer no bairro.

Em relação à origem geográfica das crianças e das famílias observa-se que a maioria é nascida em estados da região sudeste, principalmente, no estado de São Paulo. Outras regiões com maior expressividade são o Nordeste com 16% dos pais e 12% das mães e o norte com 9% dos pais e 7% das mães. Com pequena representatividade, somando as regiões sul e centro-oeste apenas 9% somando o pai e a mãe.



Observamos que 36% das famílias praticam a religião evangélica, enquanto 47% se declararam adeptos do catolicismo, 11% afirmam não praticar nenhum tipo de religião, 6% informaram outros, sem especificar qual religião.



2.4 - Infraestrutura predial contendo o quadro das salas de aulas com os respectivos horários de ocupação de cada turma e os recursos físicos e materiais

O centro de educação infantil conta com um espaço amplo, que permite diversidade nas práticas pedagógicas nele desenvolvidas, e estas refletem os princípios educativos em que se baseiam o trabalho dos profissionais que aqui atuam. Os espaços internos e externos são utilizados por todos os agrupamentos de forma planejada, com a finalidade de complementar o trabalho pedagógico e auxiliar o desenvolvimento das crianças.

Consideramos que a criança, desde cedo reconhece o espaço físico ou atribui significações, avaliando intenções e valores que pensam ser-lhe próprios, e que necessitam de espaço para movimentar-se, correr, saltar, experimentar, mexer, descansar, pensar, cantar, estar com os amigos e também a sós, e ainda, subir, descer, comer, rir, e muito mais. Daí a importância do planejamento e da organização dos múltiplos espaços para melhor atender as crianças.

Percebemos que além dos ambientes de salas de referência, pátios, refeitórios, parques, pátio existem outros espaços no cenário da unidade que são neles que, a brincadeira dirigida, em grupo ou livre acontece, atuando na percepção que a criança tem da realidade.

Nas salas os educadores irão utilizar diferentes formas de exposição, fazendo com que as

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

produções sejam representação “viva” dos projetos desenvolvidos, mas principalmente por retratarem o processo contínuo de construção do conhecimento. As paredes dos corredores e refeitório receberão inúmeros painéis para expor os projetos de sala e as produções das crianças.

Devido à amplitude do refeitório permite que até quatro turmas utilizem do mesmo horário, com o apoio dos cadeirões para o agrupamento I. O mobiliário se constitui de cadeiras e mesas com proporções adequadas à estatura das crianças, além de mesa onde são dispostas as travessas com os alimentos que serão utilizados pelas crianças no autoservimento.

Continuamente, a partir de estudos, discussões e reflexões coletivas sobre a melhor forma de atendimento às crianças e suas famílias e valorização das linguagens infantis, bem como a melhoria nas condições de trabalho dos profissionais, o espaço do CEI vai no percorrer do ano recriando e se transformando.

Provendo a qualidade do ambiente algumas salas foram modificadas.

Estes espaços são:

SALA MULTI USO: No mês de outubro de 2013 atendendo ao pedido da Secretaria Municipal de Educação para abertura de mais uma sala de AG II, este espaço foi adaptado para uso das crianças como sala do AG III.

BRINQUEDOTECA: utilizada para estimular a imaginação, criatividade, socialização e o lúdico.

PÁTIO: foi um dos ambientes modificados que seja utilizado como parte da brinquedoteca, para brincadeiras dirigidas pular amarelinha, jogar bola, etc

LACTÁRIO: vem sendo utilizada como biblioteca e sala audiovisual.

Outros espaços:

TANQUE DE AREIA: utilizado livremente pelos agrupamentos, porém consideramos importante incluí-lo na rotina da sala, bem como no planejamento do educador;

CASA DE BONECAS: utilizada livremente pelos agrupamentos como espaço das fantasias, também devidamente planejado;

SOLÁRIO: utilizado pelo agrupamento I, durante a rotina diária.

QUIOSQUE: utilizado para piqueniques e atividades lúdicas com as crianças;

PARQUE: utilizado para o brincar, diariamente com horários combinados para que todos os agrupamentos possam usufruir deste espaço

A unidade educacional possui com relação ao espaço físico:

- 12 salas de aulas, sendo 2 com banheiros
- 1 refeitório que comporta 100 crianças
- 2 banheiros para uso de deficientes
- 6 banheiros para uso dos adultos
- 4 banheiros para as crianças, sendo 2 masculinos com 2 cabines e 2 mictórios cada e 2 femininos com 4 cabines cada, e ambos tem ducha.
- 1 lavanderia
- 1 cozinha
- 1 dispensa
- 1 lactário
- 1 brinquedoteca
- 1 casa de boneca
- 1 sala multiuso
- 1 refeitório para funcionários

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

- 1 pátio com palco
- 4 parques
- 2 solários
- 2 tanques de areia
- 1 quiosque
- 3 salas administrativas
- 1 depósito
- 1 estacionamento

AGRUPAMENTO	NÚMERO DE CRIANÇAS	PROFESSORES E MONITORES	PERÍODO	Metragem
AG I A	I - 28/M - 34	1 PROFESSOR 4 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG I B	I - 28/M - 34	1 PROFESSOR 4 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG I C	I - 28/M - 34	1 PROFESSOR 4 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG II A	I - 25/M - 33	1 PROFESSOR 4 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG II B	I - 25/M - 33	1 PROFESSOR 3 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG II C	I - 25/M - 33	1 PROFESSOR 3 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG II D	I - 25/M - 33	1 PROFESSOR 3 MONITORES	II INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG II E	I - 25/M - 33	1 PROFESSOR 3 MONITORES	INTEGRAL 7h às 18h	44.80
AG III A	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	MATUTINO 7h às 11h	44.80
AG III B	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	MATUTINO 7h às 11h	44.80
AG III C	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	MATUTINO 7h às 11h	44.80
AG III D	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	MATUTINO 7h às 11h	49.00
AG III E	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	VESPERTINO 13h às 17h	44.80
AG III F	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	VESPERTINO 13h às 17h	44.80
AG III G	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	VESPERTINO 13h às 17h	44.80
AG III H	I - 30/M - 30	1 PROFESSOR 1 MONITOR	VESPERTINO 13h às 17h	49.00

O CEI ampliará o acervo de livros na Biblioteca constantemente, tanto os destinados às crianças como para trabalho do professor, além de variados recursos como fantoches, bonecos, brinquedos, jogos, DVDs, CDs, rádios e aparelhos de TV e DVD. Haverá uma prática de uso constante desse material, os professores incentivarão às crianças a atentarem aos cuidados, organização e conservação dos mesmos.

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

ESPAÇO FÍSICO	METRAGEM
PÁTIO COBERTO	247.89
SALA DA DIREÇÃO	17.11
SALA PEDAGÓGICA	17.92
ALMOXARIFADO	9.42
SALA DE SECRETARIA	21.36
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO FEMININO	1.99
SANITÁRIO FUNCIONÁRIO MASCULINO	1.99
BERCÁRIO	44.80
BERCÁRIO	44.80
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
LAVANDERIA	17.92
SANITÁRIO FEMININO ADAPTADO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	3.87
SANITÁRIO MASCULINO ADAPTADO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	3.87
VESTIÁRIO FEMININO	6.38
VESTIÁRIO MASCULINO	6.38
DESPENSA	13.57
COZINHA	49.69
LACTÁRIO	17.92
SALA DE AULA	44.80
FRALDÁRIO	1.24
FRALDÁRIO	1.24
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
SALA DE AULA	44.80
BRINQUEDOTECA	17.92
CASINHA DE BONECA	13.57
PARQUE INFANTIL/PLAYGROUND	500.00
SANITÁRIO FEMININO INFANTIL	13.53
SANITÁRIO MASCULINO ADAPTADO À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	13.53
SANITÁRIO MASCULINO INFANTIL	13.53
REFEITÓRIO	68.69
SALA DE AUDIO VISUAL	49.00

Destacamos uma lista de reparos e manutenções necessárias para a segurança no atendimento às criança, sendo:

- Pintura nas áreas externa e interna;
- Pintura e manutenção nos brinquedos do parque;
- Manutenção nas janelas e trocas de vidros;
- Troca do piso da cozinha;
- Comprar areia para o tanque de areia e realizar a manutenção da mesma;
- Instalação de Piso Frio no pátio;
- Trocar as lâmpadas externas da Unidade, instalação e manutenção da iluminação externa;
- Troca e manutenção na instalação elétrica.

No inicio do ano a mantenedora da unidade realizou reformas e manutenções com recurso

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

próprio: pintura do piso, troca da janela da casinha de boneca, plantio de grama, pintura do rool de entrada, troca da lona dos toldos, instalações e refletores no pátio.

Atualmente temos uma demanda prioritária encaminhada aos Departamentos e Coordenadorias responsáveis. Desde o ano de 2015 notificamos a necessidade da troca da caixa de água da unidade, que está com o reservatório em péssimas condições, com excesso de ferrugem e escada com risco de queda.

2.5 - Quadro dos profissionais que atuam no CEI, especificando função, jornada, horário de trabalho e de formação

2.5.1 - Da equipe gestora, contendo o horário de reunião de trabalho conjunto

A reunião da equipe gestora acontece toda as 3ª feira das 09h00 às 11h00.

Diretor Educacional - Vanessa Paula Inácio da Silva

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	8h30 às 18h	7h às 16h30	8h30 às 18h	7h às 16h30
Almoço	13h às14h30	13h às14h30	11h30 às13h	13h às14h30	13h às14h30

Vice-Diretor Educacional - Jessica Dias

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 às 18h	7h às 16h30	8h30 às 18h	7h às 16h30	8h30 às 18h
Almoço	11h30 às13h	13h às14h30	11h30 às13h	13h às14h30	11h30 às13h

Orientador Pedagógico - Emmanuelle Querino de Moraes Vieira

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada	8h30 às 18h	9h00 às 18h	7h00 às 18h	9h00 às 18h	9h00 às 18h
Almoço	13h às 14h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h	13h00 às 14h30

2.5.2 - De professores

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada 22 horas							
Período matutino - Bruna Gonçalves				Professora de Educação Especial			
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino - Claudia Aparecida Ferreira de Oliveira				Agrupamento: II D			
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino - Gabrielly Bortulluci				Agrupamento: II C			
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino - Joceli Silva Araújo				Agrupamento: I A			
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada 22 horas							
Período matutino - Lilian Cristina da Silva Costa				Agrupamento: II B			
Horários	Tempos	2ª- Feira	3ª- Feira	4ª- Feira	5ª- Feira	6ª- Feira	TOTAL
	Pedagógicos						
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

+

Jornada 22 horas							
Período matutino - Maria Elia de Oliveira Souza				Agrupamento: III A			
Horários	Tempos	2ª- Feira	3ª- Feira	4ª- Feira	5ª- Feira	6ª- Feira	TOTAL
	Pedagógicos						
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino - Rejane Patrícia Marion Borges				Agrupamento: III B			
Horários	Tempos	2ª- Feira	3ª- Feira	4ª- Feira	5ª- Feira	6ª- Feira	TOTAL
	Pedagógicos						
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino - Shirlei Araújo dos Santos				Agrupamento: III D			
Horários	Tempos	2ª- Feira	3ª- Feira	4ª- Feira	5ª- Feira	6ª- Feira	TOTAL
	Pedagógicos						
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada 22 horas							
Período vespertino - <u>Giseli Nair de Barros Machado Lemos</u> Agrupamento: III F							
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Danieli Todero</u> Agrupamento: III G							
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Maria Fernanda de Camargo Stecca</u> Agrupamento: I B							
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Maria Vanézia Ferreira</u> Agrupamento: I C							
Horários	Tempos	2^a-	3^a-	4^a-	5^a-	6^a-	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Marineuza Pinheiro Mendes Batista</u> Agrupamento: II E							
Horários	Tempos	2 ^a -	3 ^a -	4 ^a -	5 ^a -	6 ^a -	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Silvia Danielle Cheleider</u> Agrupamento: III E							
Horários	Tempos	2 ^a -	3 ^a -	4 ^a -	5 ^a -	6 ^a -	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino – <u>Rachel Vieira Flais Elias</u> Agrupamento: III C							
Horários	Tempos	2 ^a -	3 ^a -	4 ^a -	5 ^a -	6 ^a -	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período matutino – <u>Sueli da Silva Francisco</u> Agrupamento: II A							
Horários	Tempos	2 ^a -	3 ^a -	4 ^a -	5 ^a -	6 ^a -	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
07h às 11h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

Jornada 22 horas							
Período vespertino- <u>Aline de Souza Ferreira</u> Agrupamento: III H							
Horários	Tempos	2 ^a -	3 ^a -	4 ^a -	5 ^a -	6 ^a -	TOTAL
	Pedagógicos	Feira	Feira	Feira	Feira	Feira	
13h às 17h	TDA	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	4 h/a	20 h/a
11h às 13h00	TDC					2h	2h/a
TOTAL		4 h/a	4 h/a	4 h/a	4h/a	6 h/a	22 h/a

2.5.3 - De agentes de Educação Infantil, AEI, e Monitores de Educação

As monitoras têm garantido em sua jornada, o tempo pedagógico para trabalho entre os pares, reunindo-se as quartas-feiras em um período de duas horas. Sendo que, as quartas (7h às 18h) a jornada são de oito horas de trabalho com as crianças, duas horas de formação e uma almoço.

Turma 1 - Horário de formação das 7 às 9h (quarta-feira)

Daniele da Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 as 13h	11h30 as 13h	11h30 as 12h30	11h30 as 13h	11h30 as 13h
Formação			7h às 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Debora Cristina Costa Eleuterio Santos					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h as 12h30	11h as 12h30	11h as 12h00	11h as 12h30	11h as 12h30
Formação			7h às 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Janaina Perluize Honorato Pimentel					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h as 12h30	11h as 12h30	11h as 12h00	11h as 12h30	11h as 12h30
Formação			7h ás 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Andreza Caroline Garcia Vieira					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 as 13h	11h30 as 13h	11h30 as 12h30	11h30 as 13h	11h30 as 13h
Formação			7h ás 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Márcia Aparecida Fernandes Ataide					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 as 13h	11h30 as 13h	11h30 as 12h30	11h30 as 13h	11h30 as 13h
Formação			7h ás 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Rosângela Aparecida do Nascimento Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h as 18h	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h00	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			07h ás 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Sabriny de Sousa Paz					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 ás 17h	7h30 ás 17h	7h às 18h	7h30 ás 17h	7h30 ás 17h
Almoço	11h30 ás 13h	11h30 ás 13h	11h30 às 12h30	11h30 ás 13h	11h30 ás 13h
Formação			07h ás 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Tamires Vieira da Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h ás 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	12h30	12h30 ás	12:30 ás	12h30 ás	12h30

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

	às 14h	14h	13h30	14h	às 14h
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Thayna Pires Mendes					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	12h30 às 14h	12h30 às 14h	12:30 às 13h30	12h30 às 14h	12h30 às 14h
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Tatiana da Silva Santana					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

ANDREIA DE ALMEIDA DE SOUZA

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			07h às 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Guilherme de Freitas

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h as 18h	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			07h às 9h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Leila Cristina de Andrade Cruz

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às	11h às	11h às	11h às	11h às

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

	12h30	12h30	12h	12h30	12h30
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

MARIA TATIANA SILVA DOS SANTOS					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

CAROLINE DA SILVA PERES					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			07h às 9h		
Carga Horária	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Turma 2 - Horário de formação das 16h às 18h (quarta-feira)

Jessica Adegas Vasconcelos					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h as 12h30	11h as 12h30	11h as 12h00	11h as 12h30	11h as 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Jeuzida Menezes Silva de Lima					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h as 12h30	11h as 12h30	12h30 às 13h30	11h as 12h30	11h as 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Maria Aparecida da Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
	7h às	7h às		7h às	7h às

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada	16h30	16h30	7h às 18	16h30	16h30
Almoço	11h as 12h30	11h as 12h30	11h as 12h00	11h as 12h30	11h as 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Maria Conceição Santos de Oliveira da Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 12h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Maria do Carmo de Araújo					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 12h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Total: 42h semanais

Marilize Rogero da Silva					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18h	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Michele dos Santos Batista					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	12h30 às 14h	12h30 às 14h	12:30 às 13h30	12h30 às 14h	12h30 às 14h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Roseli da Silva Herrero					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18h	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Sabrina Emanuelle de Paula Rodrigues					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h00	11h às 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Sid Gabrielly Castro Saraiva Paz					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 12h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Total: 42h semanais

Thais Fernanda do Prado					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 12h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Fernanda Pirichonski de Carvalho					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Jessica Cecilia Aragão dos Santos					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Leticia Cristina dos Santos Tranche					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h00	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Roseli da Silva Herrero					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 16h30	7h às 16h30	7h às 18h	7h às 16h30	7h às 16h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h	11h às 12h30	11h às 12h30
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Total: 42h semanais

THAIS PEREIRA LIMA					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 as 18h	8h30 as 18h	7h as 18h	8h30 as 18h	8h30 as 18h
Almoço	12h30 as 14h	12h30 as 14h	12h30 as 13h30	12h30 as 14h	12h30 as 14h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Thainá Clarindo Carduci					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h às 18h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 12h30	11h30 às 13h	11h30 às 13h
Formação			16h às 18h		
Carga Horaria	8h	8h	10h	8h	8h
Total:	42h semanais				

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

2.5.4 - De funcionários

Assistente administrativo 2

Marcos Paulo Rodrigues

Formação: Superior em Administração

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h
Almoço	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15
	Atua na Sede	Atua na unidade	Atua na unidade	Atua na sede	Atua na sede

Auxiliar administrativo

Rufina Glaice Novais Batista (Atua na Unidade)

Formação: Superior em Administração

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h
Almoço	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15

Auxiliar administrativo

Erica Marcela Roque de Oliveira

Formação: Graduando em Administração (Atua na Unidade)

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h00	11h30 às 13h00	11h30 às 13h00	11h30 às 13h00	11h30 às 13h00

Auxiliar administrativo

Lucas Vinicius Santos

Formação: Superior Técnico em Análises/ Desenvolvimento de Sistema (Atua na Unidade)

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h	7h45 às 17h
Almoço	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15	12h às 13h15
	Atua na unidade	Atua na sede	Atua na Sede	Atua na Unidade	Atua na sede

Quadro de horários da Equipe de Cozinha
Jornada Semanal 40 horas

COZINHEIRA

Avani Marinho da Cruz

Formação: Ensino Médio

PERÍODO 01					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30

AUXILIAR DE COZINHA

Maria do Carmo Machado

Formação: Fundamental I

PERÍODO 01					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30	6h às 15h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30	11h às 12h30

Maria Aparecida da Silva

Formação: Ensino Médio

PERÍODO 1					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	8h às 17h30	8h às 17h30	8h às 17h30
Almoço	11h às 12h30	11h às 12h30	12h30 às 14h	12h30 às 14h	12h30 às 14h

Aparecida Almeida Oliveira

Formação: Ensino Médio Incompleto

PERÍODO 02					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h

Silvia Cristina dos Santos

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Formação: Ensino Médio

PERÍODO 02					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h	7h30 às 17h
Almoço	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h	11h30 às 13h

QUADRO SERVIÇO GERAL

Jornada Semanal 40 horas

Maria Madalena Batista Pinheiro

Formação: Ensino Médio Incompleto

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h
Almoço	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00

Francisca Maria Sobral

Formação: Ensino Médio

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h
Almoço	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00

Cristina da Silva Gonçalves

Formação: Ensino Médio Incompleto

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	07h30 às 17h00	07h30 às 17h00	07h30 às 17h00	07h30 às 17h00	07h30 às 17h00
Almoço	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00

Maria Helena de Carvalho

Formação: Ensino Médio Incompleto

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h	8h30 às 18h
Almoço	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Silvia Regina Aleixos Gomes
Formação: Ensino Médio

PERÍODO					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00
Almoço	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00	12h30 às 14h00

SERVENTE DE LIMPEZA

José Afonso Euzébio
Formação: Fundamental Incompleto

Período					
Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00	7h45 às 7h00	7h45 às 17h00	7h45 às 17h00
Almoço	12h00 às 13h30	12h00 às 13h30	12h00 às 3h30	12h00 às 13h30	12h00 às 13h30

GUARDA NOTURNO

Dois profissionais em escala de 12X36

Rodrigo Waisman Anselmo

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
Jornada	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às
Jantar	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30

Claudio Barbosa

Formação: Ensino Fundamental Incompleto

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
Jornada	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às
Jantar	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30

Guarda Diurno

Jornada Semanal 40 horas

Edgrei de Pina Brito

Formação: Ensino Médio

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira	Sábado	Domingo
Jornada	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às	18h às 6h 23h30 às
Jantar	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30	00h30

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Horários	2ª- feira	3ª-feira	4ª-feira	5ª-feira	6ª-feira
Jornada	7h às 17h	7h às 17h	7h às 17h	7h às 17h	7h às 17h
Almoço	11h às 13h	11h às 13h	11h às 13h	11h às 13h	11h às 13h

Guarda – Folguista

Leandro Sobral da Silva

Formação: Ensino Médio

HORÁRIO	SÁBADO	DOMINGO
Jornada	06h às 18h	06h às 18h
Almoço	12h às 13h	12h às 13h

2.6 - Objetivos da Educação Infantil e da Educação Especial

A unidade de ensino tem por objetivo oferecer a Educação Infantil, conforme normas do Sistema Municipal de Ensino e atender o disposto na Constituição Federal e na Constituição Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Estatuto da Criança e do Adolescente e demais legislações aplicáveis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no seu artigo 29, define a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica e aponta como sendo sua finalidade precípua o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Em consonância com esta definição, a Base Nacional Curricular Comum apontam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que deve ser assegurados para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver, de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras):

Conviver: É a convivência em grupos, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades diversas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o (re)conhecimento de si mesmo e do outro. Isto vai instrumentalizar os pequenos para conviver com diferenças pessoais e culturais;

Brincar: A diversidade de formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças ou adultos, ampliam e diversificam as possibilidades de acesso a produções culturais. É preciso valorizar a participação e as contribuições das crianças nas brincadeiras. Isso vai estimular o desenvolvimento do conhecimento, a criatividade e a imaginação. Nas brincadeiras também ocorrem experiências emocionais, sensoriais,

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

expressivas, cognitivas, sociais e relacionais importantes para o desenvolvimento das crianças;

Participar: As crianças precisam participar ativamente do planejamento da gestão da escola e das atividades cotidianas, com adultos e com outras crianças. Mas, como? A escolha das brincadeiras, de materiais e de ambientes auxiliam no desenvolvimento de diferentes linguagens e na elaboração do conhecimento. Isso prepara a criança para fazer escolhas, tomar decisões e posições, contribuindo com seu desenvolvimento;

Explorar: A arte, a escrita, a ciência e a tecnologia, como modalidades de cultura, permitem que as crianças possam explorar, dentro e fora da escola, “movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza”, de modo a ampliar seus conhecimentos;

Expressar: Por meio de diferentes linguagens, a criança deve expressar “suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, [e] questionamentos”. Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem sujeito dialógico, criativo e sensível;

Conhecer-se: A partir do conhecer-se é que a criança construirá sua própria identidade, englobando os campos pessoal, social e cultural. Portanto, é preciso constituir uma imagem positiva de si mesmo, além daqueles que fazem parte de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Utilizamos os cinco campos de experiências da Base Nacional Curricular Comum que estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, onde as crianças podem aprender e se desenvolver:

O eu, o outros e o nós;

Corpo, gestos e movimentos;

Traços, sons, cores e formas;

Oralidade e escrita;

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Portanto, o principal objetivo é contribuir para as transformações das práticas pedagógicas, onde o brincar, cuidar e o educar se fazem presentes em todos os momentos do processo, favorecendo a ampliação da construção do conhecimento da criança, considerando que ela traz consigo uma bagagem cultural, sendo necessário valorizar, respeitar suas limitações e contribuir para a formação de um indivíduo crítico e participativo na sociedade como um ser único, com características e ritmos próprios, que interage com o meio.

Na perspectiva da Escola Inclusiva, a Educação Especial tem como objetivo garantir e promover o desenvolvimento das potencialidades das crianças com deficiência e promover de forma integral a inclusão, entendendo suas diferenças e limitações, sem exigir que eles se ajustem aos padrões de normalidade para aprender com os demais, tendo como desafio construir coletivamente as condições para atender bem à diversidade, dentro do projeto pedagógico coletivo.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), a educação inclusiva é definida como: a garantia de todos ao acesso escolar, a aceitação e o acolhimento das diferenças e o esforço coletivo na equiparação de oportunidades de desenvolvimento com qualidade. Assim, não basta que uma criança com necessidades educacionais especiais seja inserida em uma classe regular, é necessário que lhe deem condições físicas, pedagógicas e médicas, se assim for necessário para sua permanência no espaço educacional regular.

Objetivamos que as crianças com deficiências participem de maneira mais integral possível das atividades propostas para a turma, garantindo assim igualdade de oportunidades nas brincadeiras, na ludicidade, na interação com o meio e nas produções pedagógicas. É imprescindível que, antes do olhar para a deficiência, essa criança seja apenas vista como criança. Aquilo que lhe é singular precisa ser conotado apenas como uma diferença e não um impedimento para viva com plenitude sua infância. O trabalho da professora de educação especial visa acompanhar os processos pedagógicos, com a finalidade de ampliar o repertório e as ferramentas necessárias para a efetiva participação das crianças públicas alvo desta modalidade ou que apresentem características que indiquem que ela poderá vir a ser parte deste público. Para isso propõe o trabalho em parceria com as professoras das turmas.

2.7 - Matriz curricular

[Matriz Curricular 2019](#)

2.8 - Proposta Curricular

-

Os espaços serão organizados de forma a fomentar o desenvolvimento de diversos aspectos como: a interação, a socialização, o cognitivo, o estímulo, a criatividade e a imaginação, assim sendo os espaços serão organizados com a intencionalidade de que as crianças se tornem protagonistas nas diversas interações. Esses espaços serão pensados e adequados para o uso das crianças e servem de complemento no processo ensino aprendizagem, auxiliando nos trabalhos pedagógicos desenvolvidos pela equipe educativa.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

De acordo com o próprio Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil e com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil Pública, de Campinas, “todos os sujeitos socioculturais produzem culturas”, sendo este um espaço de formação de culturas entre os bebês e as crianças pequenas. Cabe ressaltar que os espaços terão cronograma de horários para utilização poderão ser modificados no decorrer do ano letivo de acordo com as necessidades dos agrupamentos, e para melhor adequação às necessidades das crianças.

Compreende-se que o espaço de educação infantil deve respeitar os princípios étnicos, políticos e estéticos, sendo suas ações intrinsecamente enfatizadas no caráter lúdico e prazeroso, propiciando ações planejadas, espontâneas e dirigidas, visando atender às características e necessidades das crianças, promovendo cuidado e educação.

Consideramos essenciais os princípios que se refere às diretrizes curriculares para educação infantil que contemplam: a autonomia, responsabilidade, solidariedade, o respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades, assim como dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática, da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Conforme a Resolução CME 01/2016, a qual, no artigo 3º, estabelece que o currículo da Educação Infantil garanta experiências que envolvam:

- I - relações sociais e culturais da criança;
- II - vivências narrativas de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- III - relações quantitativas;
- IV - relações com variadas formas de expressões artísticas;
- V - vivências éticas e estéticas;
- VI - promoção de vivências com o conhecimento e a cultura na sua diversidade;
- VII - interações que permitam a autonomia da criança;
- VIII - relações com o mundo físico e social;
- IX - interações com as manifestações e tradições culturais, prioritariamente locais e regionais e
- X - uso de recursos tecnológicos e midiáticos.

Cabe ressaltar que os propósitos norteadores das ações da unidade será o desenvolvimento integral da criança, que não pode ser dividida, mas sim atendida na integralidade de suas necessidades e potencialidades físicas, psicológicas, intelectuais e sociais. Considerando que o atendimento educacional especializado tem a função de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação das crianças nas diversas atividades desenvolvidas no Centro de Educação Infantil, serão organizadas condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação para que favoreçam a promoção da construção do conhecimento e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todas as crianças.

Destacando que as crianças com quaisquer necessidades especiais, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm a possibilidade de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes, embora, algumas vezes, de forma diferente.

As crianças com necessidades educacionais especiais, independentemente do tipo de deficiência, serão expostas a formas positivas de comunicação e interação, de ajudas e trocas sociais diferenciadas, a situações de aprendizagem desafiadoras: que sejam solicitados a pensar, a resolver problemas, a expressar sentimentos, desejos e a formular escolhas e tomar iniciativas. A proposta pedagógica levará em conta o princípio da aprendizagem significativa: atividades que partam de experiências positivas para as crianças, dos interesses, dos significados e sentidos atribuídos pelos mesmos.

Para isso, há necessidade de cooperação e troca com a família, que informa sobre os gostos, preferências, rejeições, vivências e informações que a criança possui.

Os estudos com os pares sobre a educação inclusiva e a diversidade serão realizados com base na Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Capítulo V, da Educação Especial, que cita em seu Art. 58: “Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para crianças portadoras de necessidades especiais”. Utilizamos, para estudos, o referencial “Educar na Diversidade”, da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação, que cita em sua introdução: Professores e professoras têm um papel fundamental na construção de escolas para todos e, para realizarem sua função social como educador (a)s, devem adquirir habilidades para refletir sobre as práticas de ensino em sala de aula e para trabalhar em colaboração com seus pares a fim de contribuir na construção de abordagens educacionais dinâmicas e inclusivas, a partir das quais os estudantes com necessidades educacionais especiais têm acesso às mesmas oportunidades de aprendizagem e de participação na vida escolar e na comunidade.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Compreendemos que o CEI como um espaço inclusivo, enfrentará inúmeros desafios, conflitos e problemas que devem ser discutidos e resolvidos por toda comunidade educativa. Essas situações desafiadoras geram novos conhecimentos, novas formas de interação, de relacionamentos, modificação nos agrupamentos, na organização e adequação do espaço físico e no tempo didático, o que beneficia a todas as crianças.

Teremos como Princípios e fundamentos para a inclusão:

- o princípio da identidade: a construção da pessoa humana em todos seus aspectos: afetivo, intelectual, moral e ético;
- a sensibilidade estética diz respeito à valorização da diversidade para conviver com as diferenças, com o imprevisível, com os conflitos pessoais e sociais, estimulando a criatividade para a resolução dos problemas e a pluralidade cultural;
- toda criança pode aprender, tornar-se membro efetivo e ativo da classe regular e fazer parte da vida comunitária;
- a construção de laços de solidariedade, atitudes cooperativas e trabalhos coletivos proporcionam maior aprendizagem para todos;
- ajuda mútua entre CEI, pais e serviços especializados da comunidade para a elaboração do projeto pedagógico;
- transformação da prática pedagógica- o projeto pedagógico deve garantir adaptações necessárias ao currículo, apoio didático especializado e planejamento, considerando as necessidades educacionais de todas as crianças, e oferecendo equipamentos e recursos adaptados quando necessários;
- uma maior valorização das possibilidades, das aptidões, dos interesses e do empenho da criança para a realização das atividades, participação nos projetos e trabalhos coletivos;
- a priorização, além do acesso à cultura e ao conhecimento, do desenvolvimento da autonomia e independência e autoconceito positivo pela participação social;
- formação continuada do professor, de grupo de estudos com os profissionais envolvidos, possibilitando ação, reflexão e constante redimensionamento da prática pedagógica.

Como princípio educativo, a diversidade cultural é fundamental constantemente, rever os valores políticos, sociais e culturais de compreensão do outro. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil definem que uma proposta pedagógica para a diversidade visa o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação. No qual a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

As crianças possuem diferenças de temperamento, atitudes, credo religioso, gênero, etnia, características físicas, habilidades e de conhecimentos, por isso, deve-se criar situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada nessas instituições (BRASIL, 1998).

O trabalho relacionado às diversidades se tornam primordiais para o êxito e qualidade da proposta pedagógica. Considerando que as crianças possuem diferenças de temperamento, atitudes, credo religioso, gênero, etnia, características físicas, habilidades e de conhecimentos, por isso, iremos criar situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja abordada sobre um novo olhar as diferenças” com o objetivo de discutir as questões relacionadas à desigualdade, visando a resolução desses conflitos que

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

surtem no contexto educacional.

Cabendo ao educador um olhar especial no sentido de acompanhar as crianças em suas necessidades e capacidades, explorando as situações de forma positiva. Nosso país é muito diversificado, convivemos com diferentes culturas, etnias, gêneros, deficiências, credo religioso, temperamentos e, infelizmente junto vem o preconceito, por esta razão faz-se necessário o desenvolvimento da temática desde a educação infantil para que as crianças desde cedo familiarizem e saibam lidar com as diferenças. Contudo, iremos adquirir materiais didáticos que valorizem as diferentes raças, pessoas com deficiências físicas e mentais e mostrem meninos e meninas em posição de igualdade.

O letramento e não a alfabetização é um trabalho constante com as crianças do CEI, pois também com ele, as crianças poderão entrar em contato com a diversidade presente no mundo e sentirem que fazem e são parte atuante do mundo em que vivem.

Assim como o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), acreditamos que a unidade de educação infantil é um espaço de inserção de crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade.

E, que o trabalho educativo deve criar condições para as crianças conhecerem e resignificarem experiências, sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais por meio do aprender, do fazer e das múltiplas formas de expressão. Nossa proposta pedagógica será por projetos, que surgem do interesse das crianças ou por uma situação problema.

Segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de Campinas, o trabalho com projeto é uma das possibilidades de trabalhar com as crianças, pois possibilita a expressão do que a criança já sabe sobre o assunto/tema, e torna a aprendizagem mais significativa. Isso ocorre a partir do momento em que são discutidos os acontecimentos do dia a dia, das explicações que as crianças dão sobre o assunto/tema, possibilitando a ampliação e/ou a reformulação dos assuntos tratados, além de direcionar o caminho a ser percorrido pelo projeto.

2.9 - Calendário Escolar

INFANTIL

Janeiro	Fevereiro
---------	-----------

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		FN RE 1	RE 2	RE 3	RE 4	RE 5
RE 6	RE 7	RE 8	RE 9	RE 10	RE 11	RE 12
RE 13	RE 14	RE 15	RE 16	RE 17	RE 18	RE 19
RE 20	RE 21	RE 22	RE 23	RE 24	RP 25	26
27	AE 28	29	30	31		

2019

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	ECE CE 15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

**Março
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	RE RE 4	RE RE 5	6	7	8	9
10	AE 11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	RP 29	30
31						

**Abril
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	AE 1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	AE 15	16	17	18	FM 19	20
FN 21	22	23	CE 24	25	26	27
28	29	30				

**Maio
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			FN 1	2	3	4
5	6	7	8	9	AE 10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	RFE 20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

**Junho
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	RP 14	AE 15
16	17	18	19	FM 20	21	22
23	24	25	26	CE 27	28	29
30						

**Julho
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
	F 1	F 2	F 3	F 4	F 5	F 6
F 7	F 8	FE F 9	F 10	F 11	F 12	F 13
F 14	F 15	F 16	F 17	F 18	F 19	F 20
F 21	F 22	F 23	F 24	F 25	F 26	F 27
F 28	F 29	F 30	31			

**Agosto
2019**

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	AE 9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	RP 30
31						

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Setembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	SMCEI SMCEI 5	6	FN 7
8	9	10	11	12	13	14
15	RFE 16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	AE 7	8	9	10	11	FN 12
13	RE 14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	AE 30	31		

Novembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	FN 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	FN 15	16
17	AE 18	19	FM 20	21	22	23
24	25	26	CE 27	28	29	30

Dezembro 2019						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	RFE 2	3	4	5	6	7
FM 8	9	10	11	12	RP 13	14
15	16	17	18	AE 19	20	RE RE 21
RE RE 22	RE RE 23	RE RE 24	FN RE RE 25	RE RE 26	RE RE 27	RE RE 28
RE RE 29	RE RE 30	RE RE 31				

Legendas

Dia Letivo	Dia Letivo com Atividade	Feriado	Dia Não Letivo	Dia Não Letivo com Atividade
------------	--------------------------	---------	----------------	------------------------------

FN - FERIADO NACIONAL	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA	ST - SEMINÁRIO TEMÁTICO
FE - FERIADO ESTADUAL	CC - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO	F - FÉRIAS DOCENTE
FM - FERIADO MUNICIPAL	AE - ATIVIDADE ESCOLAR	APE - ASSEMBLÉIA DE PAIS E EDUCADORES
FEE - FERIADO ESCOLAR	CCF - REUNIÃO DE CONSELHO DE CICLO FINAL	RPAI - REUNIÃO PED. AVAL. INSTITUCIONAL
PF - PONTO FACULTATIVO		RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES
RE - RECESSO ESCOLAR		SEF - SEMINÁRIO DE ENSINO FUNDAMENTAL

<p>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA</p> <p>1º TRIMESTRE: 02/01 - 21/05</p> <p>2º TRIMESTRE: 22/05 - 10/09</p> <p>3º TRIMESTRE: 11/09 - 20/12</p> <p>FE - FERIADO ESTADUAL</p> <p>09/07 - REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA</p> <p>FM - FERIADO MUNICIPAL</p> <p>19/04 - PAIXÃO DE CRISTO</p> <p>20/06 - CORPUS CHRISTI</p> <p>20/11 - CONSCIÊNCIA NEGRA</p> <p>08/12 - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO</p> <p>FN - FERIADO NACIONAL</p> <p>01/01 - CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL</p>	<p>RE - RECESSO ESCOLAR</p> <p>04/03 - 05/03</p> <p>21/12 - 31/12</p> <p>01/01 - 24/01</p> <p>14/10</p> <p>SMCEI - SEMINÁRIO MUNICIPAL CURRICULAR: "PENSAMENTOS E FAZERES COTIDIANOS COM A INFÂNCIA"</p> <p>05/09</p> <p>RP - REUNIÃO PEDAGÓGICA</p> <p>25/01</p> <p>29/03</p> <p>14/06</p> <p>30/08</p> <p>13/12</p>
---	--

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

21/04 - TIRADENTES	AE - ATIVIDADE ESCOLAR
01/05 - DIA DO TRABALHADOR	28/01
07/09 - INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	11/03
12/10 - NOSSA SENHORA APARECIDA	01/04
02/11 - FINADOS	15/04
15/11 - PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	10/05
25/12 - NATAL	15/06
	09/08
	07/10
	30/10
	18/11
	19/12
	ECE - ELEIÇÃO DO CONSELHO DE ESCOLA
	15/02
	CE - REUNIÃO DE CONSELHO DE ESCOLA
	15/02
	24/04
	27/06
	27/11
	RFE - REUNIÃO DA FAMÍLIA E EDUCADORES
	20/05
	16/09
	02/12
	F - FÉRIAS DOCENTE
	01/07 - 30/07

2.10 - Programas e Projetos

Projeto Coletivo de Acolhida - BOM DIA / BOA TARDE “Dentro da Pedagogia de Projeto este será um projeto permanente”

Justificativa:

O projeto tem por finalidade acolher as crianças com alegria. Este momento acontece diariamente, sendo um espaço utilizado para apresentação e exposição dos projetos em que as crianças participarão ativamente deste momento.

Objetivo Geral:

Receber e acolher diariamente as crianças de forma alegre e carinhosa, transmitindo a elas uma mensagem referente aos projetos desenvolvidos e outras que envolvam temas como: amizade, companheirismo e solidariedade.

Objetivos Específicos:

Acolher as crianças; Proporcionar um momento de reflexão coletiva; Divulgar os projetos; Lembrar valores que contribuam para a formação integral da criança.

Metodologia:

Para o desenvolvimento deste Projeto serão utilizados equipamentos audiovisuais. Serão desenvolvidas diversas atividades como: histórias, músicas, teatro, brincadeiras, dança e apresentação cultural da comunidade local. Neste projeto teremos a participação de todas as crianças, inclusive os bebês e crianças do agrupamento II e educadores.

PROJETO VIDA SAUDÁVEL E HORTA

JUSTIFICATIVA:

Hábitos alimentares corretos devem ser estimulados desde a infância.

Uma nutrição apropriada é fundamental para o bem estar, a saúde e o crescimento

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

adequados. As orientações sobre alimentação são importantes tanto para a criança, de acordo com sua maturidade, quanto para a família.

OBJETIVO GERAL:

Conscientizar da importância de hábitos saudáveis de alimentação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Gerar a reflexão sobre o consumo sustentável, aproveitamento dos alimentos e seus nutrientes, alimentação saudável e equilibrada;
- Identificar alimentos saudáveis;
- Identificar alimentos industrializados;
- Conhecer, apreciar e valorizar a alimentação oferecida no C.E.I.;
- Utilização do alimento para manter-se saudável;
- Estimular preferências por alimentos saudáveis;
- Introdução de alimentos em pedaços (frutas, legumes e verduras) como parte do processo de maturação durante o desmame;
- Propiciar momentos que estimule o progresso das habilidades da criança para alimentar-se sozinha;
- Conscientizar os pais ou responsáveis sobre hábitos alimentares corretos, e assim, proporcionar aos seus filhos uma alimentação equilibrada, lhes garantido melhor qualidade de vida.

METODOLOGIA:

Diálogo sobre a importância da alimentação fará parte da rotina;
Pesquisar diferentes fontes sobre alimentação saudável e necessária para o nosso corpo;
Visitação à cozinha do C.E.I. para conhecimento sobre a alimentação oferecida;
Elaboração de questões sobre nutrição e pesquisa junto a Nutricionista e às colaboradoras que trabalham na cozinha, para posterior trabalho desenvolvendo valores de aceitação e reconhecimento dos alimentos utilizados;
Conhecer os nutrientes e o preparo que compõe a alimentação;
Pesquisa sobre a origem dos alimentos;
Criação de um cardápio saudável com as crianças;
Cartazes com diferentes tipos de alimentação e quadro comparativo de alimentos saudáveis X não saudáveis;
Confecção de receitas culinárias para degustação.

PROJETO ARTES E OFICINAS

JUSTIFICATIVA:

Promover o contato da comunidade atendida com uma diversidade cultural de artistas e suas produções, com isto proporcionar oficinas quebrando o paradigma ao acesso geral entre comunidades.

Por estar na fase do pensamento concreto, a criança faz largo uso de seus sentidos para enriquecer suas experiências. Dessa forma a atividade artística lhes fornece inúmeras oportunidades ao seu desenvolvimento.

OBJETIVOS GERAIS:

Possibilitar e estimular o desenvolvimento pessoal, criativo e imaginário.

Segundo os PCNs, a arte de cada cultura revela o modo de perceber, sentir e articular significados e valores que governam os diferentes tipos de relação entre os indivíduos na sociedade. A arte solicita a visão, a escuta e os demais sentidos como portas de entrada para uma compreensão mais significativa das questões sociais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Reconhecer a diversidade cultural existente em nossa sociedade; Estimular o respeito das diferentes formas de expressão; Abordar o senso estético, a sensibilidade e a criatividade;

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Estimular produções artísticas; Desenvolver o respeito mútuo; Produção; Apreciação; Demonstrar escolhas, tomar decisões; Ampliação do repertório; Socializar-se com crianças e educadores de outras turmas.

METODOLOGIA:

O projeto será desenvolvido respeitando a faixa etária de cada agrupamento e assim possibilitando o conhecimento de diferentes artistas e suas produções, através da utilização de livros de histórias, gravuras e vídeos, atividades diversificadas, exposição de trabalhos, apresentações das produções individuais para outros agrupamentos.

Realizar oficinas com temas variados, como: confecção de brinquedos, arte em papel, construção com reciclados, pintura, dança, possibilitando a participação de todas as turmas.

PROJETO CULTURA AFRO- BRASILEIRA “ORIGENS”

JUSTIFICATIVA:

A cultura e a história Afro é desconhecida ou desprezada pela sociedade, como meio de promover um resgate e conhecimento faz necessário a releitura da História do mundo africano, sua cultura e os reflexos sobre a vida dos afro-brasileiros em geral, rompendo com o modelo vigente na sociedade brasileira, garantindo a cidadania e a igualdade racial.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer e valorizar a cultura Afro-Brasileira.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Proporcionar condições ao Afro-brasileiro promover a cidadania e igualdade racial, alcançáveis por meio de uma pedagogia multirracial;
- Proporcionar condições as crianças e professores de apropriarem-se de novos saberes sobre a cultura Afrobrasileira;
- Perceber os diferentes tipos físicos entre os africanos;
- Perceber os diferentes tipos de costumes e línguas;
- Constatar as diferenças e semelhanças de vida entre afro-brasileiros e negros de outros países;
- Discutir e conhecer as personalidades negras que deixaram ou estão deixando sua contribuição nos diversos setores da sociedade, como expressões culturais, desportivas, artísticas, políticas, musicais e etc.

PROJETO FAMÍLIA X INCLUSÃO

JUSTIFICATIVA

Reconhecendo o espaço educacional como uma das primeiras instituições sociais em que todo indivíduo faz parte, decidiu-se desenvolver esse projeto para que desde na Educação Infantil, exista um trabalho direcionado para a formação de pessoas sem preconceitos e discriminações de cor, raça, sexo e principalmente de pessoas com deficiências. Entende-se que o trabalho com histórias infantis além de ser lúdico e prazeroso, tem também a função paralela de campanha de esclarecimento não só dos educandos, mas também de toda a comunidade educacional (pais e profissionais), pois se acredita que o desconhecimento é o grande responsável por essas atitudes discriminatórias. Por meio da participação que se desenvolve a consciência social crítica e também o sentido da cidadania para que juntos – Família X CEI construa um espaço democrático sem discriminação.

OBJETIVO

Enfrentar o desafio de formar pessoas sem preconceitos para a transformação da unidade educacional de hoje e a construção de um futuro aberto à diversidade.

METODOLOGIA

Os familiares são convidados a participar de oficinas, palestras, atividades, dos projetos e da contação de histórias;
Socialização entre comunidade educativa e famílias;
Através da contação de histórias de forma lúdica e prazerosa, abordar os temas diferenças e diversidades, trazer informações sobre os diversos tipos de deficiências, suas características, causas e consequências, desenvolvimento, etc;
Incluir nos contextos trabalhados o aspecto de “Prevenção das Deficiências”, considerados fundamental para nossa ação: vacinação, cuidados com produtos de limpeza, higiene dos alimentos, cuidados com olhos, ouvidos, etc;
Promover palestras para as famílias com diferentes profissionais que auxiliam pessoas com necessidades especiais;
Através do trabalho com as crianças, levar até as famílias esclarecimentos variados sobre o assunto com a intenção da diminuição de preconceitos já consolidados na sociedade.

PROJETO SALAS AMBIENTES

JUSTIFICATIVA:

A partir da compreensão e do reconhecimento que o aspecto físico do ambiente exerce forte impacto sobre as ações das crianças e conseqüentemente sobre sua aprendizagem, construiu-se uma proposta de organização do ambiente que atenda as crianças em sua plenitude, ou pelo menos, que favoreça um melhor desenvolvimento infantil.
O projeto constitui que todas as sextas-feiras o planejamento do espaço ou ambiente será modificado, e as crianças serão agrupadas de acordo com a faixa etária de idade em salas ambientes que provocará as diversas formas de expressão: plástica, letramento, motora, raciocínio lógico e natureza e sociedade, entre outras, assim como possibilitar o trabalho com as diferentes linguagens.

OBJETIVOS GERAIS:

Criar uma forma diferenciada na organização dos espaços na Educação Infantil, levando em consideração as necessidades do desenvolvimento das crianças de 3 a 6 anos.

Metodologia:

O planejamento das atividades das educadoras versará não sobre diferentes horários, mas sobre os diferentes espaços e as possibilidades que eles oferecem;
Desenvolvimento das múltiplas linguagens com atividades especificadas por faixas etárias;
Desenvolver noções de letramento e início a alfabetização;
Planejamento em conjunto das atividades a serem desenvolvidas;
Socialização e integração entre os agrupamentos III.

Eu também quero participar- Se as crianças governassem o mundo?

Justificativa

De acordo com as vivências e acontecimentos que observamos quanto às rotinas, convivência entre as crianças e familiares, pensou-se na realização de um projeto onde as rotinas, regras de boa convivência, combinados, práticas políticas e organizações ganhassem um maior significado em nosso dia a dia. Sendo uma *possibilidade* de que a unidade de educação infantil possam ser antes de tudo, lugares de prática política democrática. Compreendemos que enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autônomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

OBJETIVO GERAL

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Desenvolver o senso crítico e a cidadania nas crianças através da participação política.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Proporcionar as crianças condições para que ele juntamente com os professores e familiares reflita sobre a necessidade de respeito entre todos através da aplicação dos direitos e deveres de cada um;

Formar valores éticos, políticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel;

Favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

METODOLOGIA:

Criar com as crianças regras de convivências, para que eles possam repensar atitudes, desenvolvendo afetividade, ética, cidadania, minando, aos poucos, as dificuldades encontradas quanto ao respeito com o próximo tanto quanto com si mesmo.

Construção de uma minicidade em que as crianças participem de decisões políticas e aprendam conceitos de cidadania, política, economia e convívio social, sendo os protagonistas da administração pública do pequeno 'município'.

Criar um conselho mirim, em que cada turma elege um representante que participa das reuniões do conselho, uma vez por mês. Os conselheiros, mediados pelos professores, são incumbidos de levar as propostas, que ficam mais no campo dos sonhos e desejos. Outra função do representante da turma é compartilhar com os colegas de sala o que foi discutido e ficou definido.

2.11 - Composição dos Colegiados

O Conselho Escolar pode ser entendido como uma estratégia para o bom funcionamento da gestão democrática, pois, como sabemos, através dele obtêm-se uma participação mais ampla dos diferentes agentes que influenciam os processos educativos. Por meio do envolvimento e participação dos pais e responsáveis temos como objetivo a construção de um espaço democrático, de contribuição dos membros da comunidade, visando uma gestão de qualidade e um trabalho coletivo. No qual o conselho desempenha uma importante função e possui força dentro da unidade, possibilitando um trabalho em conjunto e assessorando a gestão em questões fundamentais e significativas para a qualidade da educação. Considerando que, a gestão da unidade, para ser efetivamente democrática precisa da ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos.

Todas as ações planejadas pela equipe educacional são pensadas de modo que os envolvidos no processo educacional tenham consciência sobre a importância das suas opiniões e sugestões, para que o CEI viva plenamente os objetivos de todos (comunidade e unidade educacional), conduzindo a um melhor trabalho pedagógico e a melhores resultados educacional. Acreditamos que é possível criar propostas pedagógicas inovadoras através do diálogo, da reciprocidade proporcionada por meio de um envolvimento mútuo dos diversos profissionais e do compromisso em busca de uma transformação no setor educacional.

Compreendemos a parceria escola-comunidade na sua dimensão histórica social, respeitando os modos de agir e pensar dos pais e responsáveis, valorizando seus costumes, tradições, valores e cultura, mas, simultaneamente,

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

expressando com clareza nossas metas, atitudes, visão de mundo, valores e prioridades educacionais. Incentivaremos a participação dos pais nas reuniões de famílias e educadores, e nas reuniões de conselho, abordando temas de acordo com as necessidades observadas, e sugestões dadas pelas famílias. Consideramos que, a inclusão e o envolvimento dos familiares e da comunidade no funcionamento da unidade são fundamentais na compreensão dos problemas cotidianos da prática pedagógica, e para atender às necessidades da comunidade. Envolveremos os responsáveis na discussão e informação das atividades pedagógicas (festas, eventos, reunião de conselho e passeios), além da motivação na participação de um processo avaliativo, onde colocarão suas contribuições para a melhoria da qualidade do trabalho direto com as crianças.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

ATA DE COMPOSIÇÃO DOS ELEITOS

Escola: Centro de Educação Infantil Prof. Darcy Ribeiro Naed: Sudoeste

Número de salas/turmas: 16 Número de Conselheiros: 15

Data da Eleição: 15/02/2019

Data da Posse: 15/02/2019

O Conselho desta U.E. possui Regimento Interno? () Sim (X) Não

O Presidente do Conselho é o diretor da U.E.? (x) Sim () Não

Identificação dos Conselheiros:

1. Membro Nato (Diretor):

Nome: Vanessa Paula Inácio da Silva		RG: 342888833
Endereço: Gedeão Menegaldo, 72 DIC II		CPF: 220859438 02
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	36 anos	
Profissão	Diretora Educacional	
Estado Civil	Solteira	

2. Segmento Especialista:

Titular:

Nome: Jéssica Dias		RG: 47.969.202-6
Endereço: Rua Araçoiaba da Serra 983 Cidade Jardim Campinas		CPF: 399.764.618-01
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	27 anos	
Profissão	Vice Diretora Educacional	
Estado Civil	Solteira	

Suplente:

Nome: Emmanuelle Querino de Moraes Vieira		RG: 29.497.629-2
Endereço: Rua Wilson Simonal 98 – Dic V		CPF: 266.319.578-26
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	40 anos	
Profissão	Orientadora Pedagógica	
Estado Civil	Casada	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

3.Segmento Docentes:

Titulares:

Nome: Claudia Aparecida Ferreira de Oliveira	RG: 43.214.823-1
Endereço: Rua Falcão 33 – Vila Padre Manoel de Nobrega	CPF: 310.515.258-02
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade	34 anos
Profissão	Professora
Estado Civil	Casada

Nome: Rejane Patricia Marion Borges	RG: 23.443.592-6
Endereço: Rua Bore, 310 – Parque Universitário	CPF: 202.761.208-41
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade	44 anos
Profissão	Professora
Estado Civil	Casada

Nome: Bruna Gonçalves	RG: 44.790.779-7
Endereço: Miguel Struccialana, 68 – Vida Nova	CPF: 389.971.648-56
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade	29 anos
Profissão	Professora
Estado Civil	Solteira

Suplente:

Nome: Joceli Silva Araujo	RG: 2101541
Endereço: Rua Benedicta Eugenio Lenne 249 – Porto Seguro	CPF: 074.441.494-61
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade	42 anos
Profissão	Professora
Estado Civil	Casada

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: <u>Marineuza</u> Pinheiro Mendes Batista		RG: <u>36.824.197 x</u>
Endereço: Rua <u>Luzitanea</u> J. Paes <u>Segallio</u> 416 – Vida Nova I		CPF: 637.811.585-00
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	45 anos	
Profissão	Professora	
Estado Civil _____	Casada	

Nome: Maria <u>Élia</u> de Oliveira Souza		RG: <u>52.016.223-7</u>
Endereço: Av. Ramos, 01 – Jardim <u>Capivari</u>		CPF: <u>365.337.182-15</u>
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	49 anos	
Profissão	Professora	
Estado Civil _____	Solteira	

4. Segmento Funcionários:

Titulares:

Nome: Janaina <u>Perluize</u> Honorato Pimentel		RG: <u>32.060.888-8</u>
Endereço: Rua <u>Abrão</u> José Jorge, 100- Jardim Ouro Preto		CPF: 297.123.148-80
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	45 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	casada	

Nome: Thais Fernanda do Prado		RG: <u>38.768.872-9</u>
Endereço: Rua Professor <u>Cesarino</u> Junior 06 – Parque Valença II		CPF: 484.883.738-30
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	21 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	casada	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Andreza Caroline Garcia Vieira		RG: 54.261.039
Endereço: Rua Osvaldo <u>Andrelli</u> da Silva 41 – Vila União		CPF: 424.440.398-02
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	24 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	Solteira	

Nome: <u>Thayná</u> Pires Mendes		RG: 45.673.753-4
Endereço: Rua Prof. Cesar <u>Frazato</u> 285 – Novo Mundo		CPF: 431.579.958-04
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	20 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	Solteira	

Suplente:

Nome: Maria Aparecida da Silva		RG: <u>17.858.270-0</u>
Endereço: Rua Araçoiaba da Serra 615 – Cidade Jardim		CPF: 049.076.38-16
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	54 anos	
Profissão	Auxiliar de cozinha	
Estado Civil _____	<u>divorciada</u>	



Nome: Francisca Maria Sobral Silva		RG: <u>33.143.403-9</u>
Endereço: <u>Rua</u> Costa do Marfim – Vila Vitoria		CPF: 266.258.118-23
Nacionalidade	<u>brasileira</u>	
Maioridade _____	48 anos	
Profissão	Auxiliar de limpeza	
Estado Civil _____	<u>casada</u>	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Edgrey de Pina Brito		RG: 44.605.688-1
Endereço: Rua Luis Otavio SARTORI Burnier Pessoa de Mello – Vida Nova II		CPF: 392.417.548-93
Nacionalidade	Brasileiro	
Maioridade	29 anos	
Profissão	Porteiro	
Estado Civil	solteiro	



Nome: Erica Marcela Roque de Oliveira		RG: 47.303.831-6
Endereço: Rua Raimunda Ezilda de Goes 459 – Parque Dom Pedro de Viracopos		CPF: 428.438.078-83
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	24 anos	
Profissão	Auxiliar Administrativo	
Estado Civil	Solteira	

5. Segmento Pais de Alunos:

Titulares:

Nome: JESSICA VIANNA RODRIGUES		RG: 43.108.749-0
Endereço: RUA SUDAO 35 Vila Vitoria		CPF: 435.764.748-70
Nacionalidade	brasileira	
Maioridade	23 anos	
Profissão	Dona de casa	
Estado Civil	casada	



Nome: Maria Erivania da Silva		RG: 35.646.990-6
Endereço: Rua Congo 95 - Vila Vitoria		CPF: 343.948.168-90
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	40 anos	
Profissão	Dona de Casa	
Estado Civil	Casada	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Franciele Prates Amorim		RG: 52.017.257-7
Endereço: Rua Namíbia, 35 Vila <u>Vitória</u>		CPF: 444.099.418-01
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	23 anos	
Profissão	Vendedora	
Estado Civil _____	Casada	

Nome: Tainara Prates Amorim		RG: 55.215.583-4
Endereço: Rua Moçambique, 24 – Vila <u>Vitoria</u>		CPF: 237.558.528-37
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	19 anos	
Profissão	<u>autônoma</u>	
Estado Civil _____	<u>solteira</u>	

Nome: Angela Gabriela Visitação dos Santos		RG: 39.137.862-4
Endereço: Rua Durval Pinheiro, 05 – Vida Nova <u>II</u>		CPF: 469.277.148-80
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	20 anos	
Profissão	Vendedora	
Estado Civil _____	União Estável	

Nome: Carina <u>Keite</u> de Carvalho <u>Praciel</u>		RG: <u>39.117.400-9</u>
Endereço: Rua Ruth Conceição Barbosa, 48 – Vida Nova <u>II</u>		CPF: 404.275.908-41
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	29 anos	
Profissão	Do lar	
Estado Civil _____	Casada	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Mariana Aparecida Jesus Rodrigues dos Santos		RG: 42.296.338-0
Endereço: Rua Eduardo Salim, 48 – Vida Nova		CPF: 391.798.788-06
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	25 anos	
Profissão	Analista de Departamento Pessoal	
Estado Civil	Casada	



Nome: Franciele Goulart		RG: 58.014.892-0
Endereço: Rua Namibia, 175 Vila Vitoria		CPF: 147.962.146-31
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	24 anos	
Profissão	Dona de casa	
Estado Civil	casada	

Nome: Ana Claudia Aparecida A. de Souza		RG: 47.443.483-7
Endereço: Rua Doutor Eduardo Salem, 12 – Vida Nova		CPF: 396.688.448-82
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade		
Profissão	Do lar	
Estado Civil	Solteira	

Nome: ANA PAULA PEREIRA LIMA PERES		RG: 33.583.730 x
Endereço: R LUZITANIA ISABEL PAES SEGALLIO 28 Vida Nova		CPF: 219.208.648-22
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	35	
Profissão	Professora	
Estado Civil	solteira	

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Nome: Fabiana Alves Rodrigues		RG: 54.978.683-1
Endereço: Rua Professora Samara C. <u>Viel</u> Ribeiro 185 – Parque <u>Aeroporto</u>		CPF: 040.535.075-96
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	30 anos	
Profissão	<u>autonoma</u>	
Estado Civil _____	<u>casada</u>	

Nome: Rute Ferreira da Silva <u>Nascimento</u>		RG: 37.348.897-3
Endereço: Rua Gumercindo Campos		CPF: 380.833.568-83
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	28 anos	
Profissão	Do lar	
Estado Civil _____	<u>solteira</u>	

Nome: <u>Elenir</u> Mendes de Almeida		RG: <u>37.141.130-9</u>
Endereço: <u>Rua</u> Angola, 6 – Vila Vitoria		CPF: <u>825.429.615-49</u>
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	39 anos	
Profissão	Atendente	
Estado Civil _____	Solteira	

Nome: Maria <u>Vanézia</u> Ferreira		RG: <u>56.635.151-1</u>
Endereço: Rua Amador Bicudo Teixeira 186 – Jardim Planalto		CPF: 081.473.916-41
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	30 anos	
Profissão	Professora	
Estado Civil _____	Casada	

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Nome: Ricardo de Piva Alves Ferreira		RG: 47.980.783-8
Endereço: Rua <u>Luzitania</u> <u>Isabel Paes Segallio</u> , 416 – <u>Vida Nova</u>		CPF: 400.092.028-62
Nacionalidade	Brasileiro	
Maioridade _____	27 anos	
Profissão	Gerente de Expedição	
Estado Civil _____	Casado	

Nome: Ana Flavia do Nascimento		RG: 49.528.720-9
Endereço: <u>rua</u> <u>Ernesto Cosmo Fioretti</u> , 96 – <u>Jardim São Judas Tadeu</u>		CPF: 375.325.978-06
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	29 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	União Estável	

Nome: Pablo Jose de Oliveira		RG: 39.869.729
Endereço: <u>rua</u> <u>Jose Gonçalves dos Santos</u> ,28 <u>Residencial Citta DI Firenze</u>		CPF: 051.717.444-83
Nacionalidade	Brasileiro	
Maioridade _____	35 anos	
Profissão	Gerente de Loja	
Estado Civil _____	Casado	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Jéssica Figueiredo Brito		RG: 46.219.732-30
Endereço: <u>rua Aldo Focesi Hunior 787</u> – Parque Aeroporto		CPF: 380.798.038-54
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	28 anos	
Profissão	<u>Autônoma</u>	
Estado Civil _____	<u>Viúva</u>	

Nome: Jussara Tatiane <u>Panicati</u> Bezerra		RG: 41.280.406-2
Endereço: <u>rua</u> Trave Esperança, 03 – Vila Vitoria		CPF: 340.408.568-05
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	33 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	Casada	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Maria Helena de Carvalho		RG: 37.268.294-7
Endereço: Rua Costa do Marfim 290 – Vila Vitoria		CPF: 510.737.815-34
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	43 anos	
Profissão	Auxiliar de Limpeza	
Estado Civil _____	casada	

Suplentes:

Nome: <u>Karolyna</u> Lima Ezequiel Ramos		RG:
Endereço: Rua Argélia, 232 – Vila <u>Vitoria</u>		CPF:
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	21 anos	
Profissão	Dona de casa	
Estado Civil _____	solteira	

Nome: Michele dos <u>Santos</u> <u>Batista</u> Ferreira		RG: 43.634.360
Endereço: Rua <u>Luzitania</u> Isabel Paes <u>Segallio</u> , 416 – Vida <u>Nova</u>		CPF: 425.920.768-75
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	25 anos	
Profissão	monitora	
Estado Civil _____	casada	

Nome: <u>Thaina</u> Clarindo <u>Carducci</u>		RG: 39.135.273-8
Endereço: Rua <u>Nadalina</u> <u>Varollo</u> <u>Fuzaro</u> , 127 – Jardim São Pedro de <u>Viracopos</u>		CPF: 364.456.558-90
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	22 anos	
Profissão	Monitora	
Estado Civil _____	casada	

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

Nome: Elisangela de Oliveira de Vasconcelos		RG: 55.177.906-8
Endereço: Rua Congo, 137 – Vila <u>Vitoria</u>		CPF: 806.363.495-00
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	44 anos	
Profissão	Técnica de Enfermagem	
Estado Civil	<u>casada</u>	

Nome: Taina da Silva Alves		RG: 47.051.415-2
Endereço: Rua <u>Luis Otavio Sartori Burnier Pessoa de Mello,22</u> – vida nova		CPF: 335.161.288-84
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	Promotora de vendas	
Profissão	32 anos	
Estado Civil	<u>casada</u>	

Nome: Ana Claudia dos Santos		RG: 36.891.56-8
Endereço: Rua Uganda, 13 – Vila <u>Vitoria</u>		CPF: 115.352.144-06
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	25 anos	
Profissão	Manicure	
Estado Civil	<u>Casada</u>	

Nome: Rosilda da Silva Ferraz		RG: 56.603.998-3
Endereço: Rua <u>Antonio Carlos Furlaneto, 26</u> vida <u>nova</u>		CPF: 226.086.378-76
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	37 anos	
Profissão	<u>manicure</u>	
Estado Civil	<u>casada</u>	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: <u>Fabricia</u> Pereira Lima		RG: 46.234.132-x
Endereço: Rua passa horizonte, 3 – vila <u>vitoria</u>		CPF: 354.778.358-50
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	29 anos	
Profissão	Do lar	
Estado Civil _____	<u>solteira</u>	

Nome: Sonia Marcia <u>Edwirges</u> Oliveira		RG: 7.077-015
Endereço: Rua gabão, 306 – vila <u>vitória</u>		CPF: 063.064.439-08
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	31 anos	
Profissão	Assistente administrativo	
Estado Civil _____	<u>casada</u>	

Nome: Regiane Carvalho dos Reis		RG: 43.898.224-1
Endereço: Rua Costa do Marfim, 290 – Vila <u>Viória</u>		CPF: 414.891.618-30
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	25 anos	
Profissão	<u>estoquista</u>	
Estado Civil _____	<u>solteira</u>	

Nome: Jaqueline de Oliveira Rocha		RG: 48.490.660-4
Endereço: Rua Jair Henrique <u>Daumas</u> Tavares, 153 – Vida <u>Nova</u>		CPF: 420.700.348-37
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade _____	23 anos	
Profissão	Do lar	
Estado Civil _____	<u>casada</u>	

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Leticia Monteiro Rosa	RG: 43.971.728-0
Endereço: <u>Rua Natalim Presente</u> , 133 – Vida Nova	CPF: 427.306.828-08
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	24 anos
Profissão	Auxiliar de limpeza
Estado Civil _____	<u>solteira</u>



Nome: Solange Cristina Luciano	RG: 43.823.234-3
Endereço: Rua Lesoto, 171 – vila <u>vitoria</u>	CPF: 222.992.938-09
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	Do lar
Profissão	36 anos
Estado Civil _____	<u>casada</u>

Nome: Pamela Xavier dos Santos	RG: 47.964.654.5
Endereço: Rua <u>Natalim Presente</u> , 13 – Vida <u>Nova</u>	CPF: 408.726.398-35
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	27 anos
Profissão	Operadora de caixa
Estado Civil _____	<u>solteira</u>

Nome: <u>Ana Paula Raimundo Keller</u>	RG: 36.568.309-7
Endereço: Rua <u>Adiwalde de Oliveira Coelho</u> , 392 – Parque <u>Aeroporto</u>	CPF: 225.655.228-43
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	35 anos
Profissão	<u>faxineira</u>
Estado Civil _____	<u>casada</u>

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: <u>Leiliane</u> Pina de Jesus	RG: 45.755.280-3
Endereço: <u>rua</u> Jair Henrique <u>Daumas</u> Tavares, 148 – Vida Nova	CPF: 386.853.948-48
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	29 anos
Profissão	Do lar
Estado Civil _____	Casada

Nome: Ana Claudia Aparecida Amaral de Souza	RG: 47.443.483-7
Endereço: Rua Dr. Eduardo Salem, 12 – Vida <u>Nova</u>	CPF: 396.688.448-82
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	27 anos
Profissão	Do lar
Estado Civil _____	Casada

Nome: <u>Geane</u> Ribeiro Sanches	RG: 41.021.994-0
Endereço: Rua Vitor Modesto <u>Bonavilla</u> , 194 – Vida <u>Nova</u>	CPF: 350.712.548-08
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	31 anos
Profissão	Sup. Administrativa
Estado Civil _____	Casada

Nome: <u>Maviene</u> Amorim <u>Cirqueira</u>	RG: 45.347.891-3
Endereço: rua professor Mario do Carmo <u>Seber</u>	CPF: 370.821.238-09
Nacionalidade	Brasileira
Maioridade _____	25 anos
Profissão	Monitora
Estado Civil _____	Casada

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Nome: Aline Durvalina Pereira de Oliveira		RG: 56.436.847-7
Endereço: Passa Horizonte, 22 – vila Vitoria		CPF: 241.762.928-30
Nacionalidade	Brasileira	
Maioridade	22 anos	
Profissão	Do lar	
Estado Civil	Casada	

2.12 - Normas que regulam a convivência escolar

É o responsável, ou alguém autorizado por ele (maior de 14 anos), quem deve trazer e buscar a criança obedecendo e respeitando os horários de entrada e saída:

Integral: Entrada 07h00minh (com tolerância até **07h20**minh)

Saída a partir das 16h50min (até 18h00min)

Manhã: Entrada 07h00minh

Saída às 11h00minh

Tarde: Entrada 13h00minh

Saída às 17h00minh

Para as crianças de período integral, no caso de consulta medica, os pais deverão, antecipadamente, avisar a professora e trazer o atestado médico, sendo permitida a entrada até às 09h00minh;

As crianças do Agrupamento II e III serão obrigatórias o uso do uniforme dado pela Secretaria Municipal de Educação;

Todos os pertences das crianças deverão ter seu nome marcado para evitar transtorno, inclusive o uniforme e roupas;

Os pais deverão ter sempre o cuidado e preocupação com a higiene da criança, bem como de seus pertences;

Verificar diariamente o caderno de recado da criança;

Em caso de doença, a criança permanecerá em casa e a família deverá providenciar atestado ou justificar á ausência;

A criança não pode ser medicada no CEI de forma alguma;

A criança não pode faltar sem justificativa por mais de 5 dias. Caso a criança falte por mais de 10 dias (seguidos ou não) sem justificativa a direção providenciará o cancelamento da vaga;

Brinquedos só são permitidos mediante a autorização da professora;

Endereço e telefone devem ser mantidos atualizados no caderno e no prontuário da criança;

A criança só poderá ir a passeio com a autorização por escrito do responsável, sendo a autorização enviada na data solicitada;

As crianças serão entregues somente para pessoas autorizadas no caderno ou no prontuário.

3 - Avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional

3.1 - Avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior

3.1.1 - Cumprimento de Metas

Sobre a prioridade 1 (Fortalecer a integração da escola com as famílias)

A interação com as famílias durante o ano letivo de 2018 ocorreu de maneira satisfatória e tranquila. De uma maneira geral, elas contribuíram sempre que solicitado, participaram das atividades propostas com satisfação.

A participação dos pais/responsáveis e famílias ocorreram em vários momentos: participação em festas da família, reuniões de Conselho de Escola, oficinas, palestras com a nutricionista e pediatra, passeios e reuniões de educadores e famílias (REF). Observou-se que houve uma ampliação do vínculo entre família e unidade. O grupo avalia que os eventos, as atividades que a unidade proporcionou, aproximaram as famílias dando visibilidade ao trabalho, bem como proporcionando o sentimento de pertencimento. Mesmo trabalhando, muitas famílias conseguiram reorganizar seu tempo para participar com o filho (a) da atividade proposta pela unidade.

Outra observação realizada pelo grupo foi referente ao cuidado que a equipe teve com o contato pessoal com a família, respeitando e de forma cordial, tendo sempre em mente que a família é o nosso cliente e precisa ser tratado com respeito, carinho e atenção, esse mesmo respeito foi retribuído pelas famílias à equipe educacional.

Outro aspecto considerado importante foram as ações desenvolvidas para aumentar a participação dos pais e responsáveis nas reuniões de conselho, no qual tornamos as reuniões mais atrativas e envolventes, elaborando a pauta com os pais além do caráter informativo à reunião passou a ser formativa e participativa. (Meta Alcançada).

Sobre a prioridade 2 (Melhorar a integração da equipe favorecendo a qualidade do trabalho pedagógico)

Como forma de atingir a meta fez necessário nos momentos de formações de professores, monitores e de equipe, investir em dinâmicas de integração, porém ainda necessita de retomada de ações constantes, no trabalho cotidiano. Verificamos que aumentou a integração entre os docentes do período matutino com o do vespertino, porém o grupo não está 100% em coesão. O grupo gostaria que houvesse mais espaços/tempos para as professoras conversarem com as suas colegas de período para planejarem ações em conjunto, duas horas semanais é considerado pouco. (Meta 75% Alcançada).

Quanto a prioridade 3 (Desconhecimento do PP por parte da comunidade escolar)

O projeto PPP foi divulgado nas reuniões de família e educadores, por cartaz, bilhetes informativos para as famílias. Ao conhecer a proposta e o método de trabalho, aumentou a participação das famílias na vida cotidiana de seus filhos, e a participação nas pesquisas e projetos.

Verificamos que aumentou o número de responsáveis que compreendem a proposta lúdica, sendo 66%, 23% desejam uma alfabetização mais intensificada e 11% considera favorável às duas propostas. As tomadas de decisões do Projeto Político Pedagógico, não são centralizadas na equipe gestora dá de forma coletiva, no qual aumentou o envolvimento dos responsáveis. Porém ainda faltam condições para a avaliação do Projeto com oportunidade de reunir toda a equipe. Portanto, o grupo avalia que a comunidade está mais participava da vida da unidade, e também de seus problemas e os pais mais participativos dos projetos demonstrando estarem mais ciente das ações pedagógicas. (Meta Alcançada).

Quanto a prioridade 4 (Aumentar em, pelo menos, 30% o acervo de livros infantis da biblioteca e o acervo didático pedagógico)

Solicitamos às Equipes Educacionais sugestões de listas de materiais consonantes com a necessidade e projetos da turma, poucas turmas enviaram sugestões. Com relação aos brinquedos, foram adquiridos bolas, bambolês, bonecas de varias etnias, bolinhas para a piscina carrinhos, jogos, brinquedos para a Casa de Bonecas e outros. Precisamos fazer compras de brinquedos específicos para as crianças com deficiências e mais fantasias para as crianças menores. Precisamos que uma pessoa seja responsável pelo tomo dos livros da biblioteca. Aumentamos o acervo em 30% (Meta 85% Alcançada).

Prioridade 5 (Possibilitar mais atividades que dão acesso à diversidade cultural, a fim de proporcionar as crianças o contato com a diversidade cultural)

Durante o ano realizamos diversas atividades culturais no CEI (a mostra de trabalho, oficinas, teatro do instituto Estre, Show de talentos, Gincanas, atividades com as famílias, teatro com as educadoras, atividade folclórica, apresentação de coral, apresentação de capoeira) fora da unidade (Zoológico da cidade de São Paulo, atividade no parque Dom Bosco, passeio de trenzinho, Parque dos dinossauros em Salto, Passeio ao Zoológico de Sorocaba e Bosque dos Jequitibás).

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

O grupo avalia que é importante que as crianças conhecessem locais diferentes, tendo como sugestões de passeios o Aquário de São Paulo e Apiário Belmonte.

Nas festas de Aniversariantes pudemos contar com animações com temas, mudanças de trajes, brincadeiras, enfeites confeccionados pelas crianças, lembrancinhas e recordações fotográficas.

Outro fator importante foi à organização da festa dos aniversariantes, que ocorreram mensalmente com o envolvimento total das crianças na confecção dos enfeites para decoração da festa e com isso as festas passaram a ser mais significativas para elas. (Meta Alcançada).

Prioridade 6 (Criança construtora de seu próprio conhecimento)

Aumentou significativamente em 70% a porcentagem de profissionais que respeitam a produção das crianças e acolha as culturas infantis, sendo um mediador das relações entre as crianças e os diversos universos sociais nos quais elas interagem, sensibilizem-se, encantem-se, observem, questionem, estabeleçam relações, posicionem-se e construam suas hipóteses. Percebe-se então, que faz necessário continuar as ações para abranger a totalidade dos educadores, buscando que todos tenham um olhar atento e curioso e de respeito à produção da criança, perpassado pela construção da sensibilidade e atitude investigativa em que o adulto busca entender a ação infantil.

O processo do cuidar e educar aconteceu de forma indissociável, no sentido de acolher e envolver as crianças, suas singularidades, valorizando seus saberes e suas culturas. (Meta 85% Alcançada).

Sobre a prioridade 7 (Faltas sem justificativas)

Observamos que 60% das ausências são justificadas, seja, realizadas por contato telefônico, via unidade e entrega de atestados. Iremos continuar a conscientizar a importância da justificativa de ausências na reunião de famílias e educadores. (Meta 70% Alcançada).

3.1.2 - Relato sobre a formação continuada dos profissionais do CEI, indicando os resultados na prática educativa

Compreendemos que a formação continuada é essencial para o crescimento humano, tanto como profissionais, como cidadãos e como pessoas. Esse processo foi fundamental para o aperfeiçoamento e saberes profissionais para o planejamento docente, aconteceu de forma contínua ao longo do ano, promovendo uma ação docente efetiva e com aprendizagem significativa. Assim, a formação continuada constitui um dos aspectos fundamentais da valorização dos profissionais da educação infantil.

A opção pelos temas e dinâmicas que foram trabalhados nas reuniões entre pares foram de encargo da equipe gestora, em conjunto com os profissionais da unidade. A temática priorizou trabalhos fortalecendo a teoria e a prática realizada pelos educadores no cotidiano da unidade. Buscamos agregar em nossas reuniões de TDC e GEM assuntos que fossem pertinentes a prática dos educadores em sala, tendo um olhar mais crítico de acordo com os conflitos encontrados.

As formações representaram espaços de fortalecimento dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento do trabalho, integração dos profissionais da equipe, desenvolvendo reflexões sobre o trabalho coletivo, troca de experiências entre o conhecimento de trabalhos desenvolvidos em outras unidades e na unidade, com o objetivo de aprimorar o nosso próprio trabalho, estudo e reflexão de textos.

Sendo assim, trouxemos temas, como:

- Espaços e tempos resinificados no cotidiano da Educação Infantil;
- Estudo sobre pedagogia da infância;
- Ampliação dos projetos da unidade;
- Diretrizes do processo avaliativo das crianças;
- Cultura Afro-Brasileira na educação infantil;
- Lei Lucas- Primeiros Socorros;
- Reflexões sobre as obras de Monteiro Lobato;
- Sexualidade, gênero e novas configurações familiares;
- Métodos Preventivos na Ed. Infantil;
- Educação através da arte;
- Disciplina e limite;
- Construção da Autonomia;
- Brincadeiras e jogos;
- Unidade Educacional como ambiente para explorar;
- Pedagogia da infância;
- Contexto de infância;
- Crianças invisíveis;
- Como a criança se relaciona no mundo;
- Direito à infância;

- Pedagogia de projeto;
- Cantinhos pedagógicos;
- Direitos aprendizagem e desenvolvimento na Ed. Infantil.

Professoras e monitoras pontuaram que os momentos de formação proporcionam oportunidades para que haja trocas de experiências e ideias entre pares por meio das reflexões em grupo. Embora fosse de extrema importância que pessoas de fora e especializadas viessem compartilhar de seu conhecimento em uma roda de conversa, não encontramos pessoas com flexibilidade de horário para nos atender nos horários de trabalho de TDC e GEM. Há solicitação que todos os Cursos oferecidos pela SME sejam oferecidos também, aos profissionais da unidade.

3.1.3 - Atividades de integração realizadas entre equipe educativa e famílias

No ano de 2018 continuamos observando uma participação expressiva dos conselheiros do segmento de familiares, os quais se mostraram presentes nas reuniões do Conselho de Escola e em outros momentos e eventos de nossa UE. Ao iniciar o ano com a formação do conselho escolar, objetivamos dialogar sobre o que as famílias pensam sobre os espaços, tempo e proposta pedagógica da instituição. A partir das discussões trazidas pelos membros do conselho, optou-se por delinear um cronograma das ações pedagógicas e do dia -a- dia da unidade no qual os pais queriam conhecer, debater e pensar ações de melhoria sendo: Alimentação escolar, saúde das crianças, projeto pedagógico, calendário escolar e reforma da unidade. Houve uma ampliação do vínculo entre família e unidade, através das reuniões de conselho. O diálogo reflexivo, complementando a interação entre família e unidade se deu com a participação dos enfermeiros e pediatra do posto União de bairro que esclareceu sobre as principais doenças da infância, doenças contagiosas, prevenção de algumas doenças e cuidados básicos, a importância da vacinação na infância e orientação e cuidados com a gripe. Outra interação foi com a nutricionista que esclareceu dúvidas sobre os cardápios, a diminuição de açúcar na alimentação, obesidade infantil e alimentação de qualidade.

Os membros dos conselhos participaram na elaboração da proposta pedagógica e do calendário com sugestões. Muitas famílias destacaram que o espaço é adequado e confortável para atender as crianças com qualidade e proteção. Porém, destacam ainda a necessidade de manutenção destes espaços, proporcionando uma maior segurança para as crianças e tranquilidade para os responsáveis. As famílias estão preocupadas com a falta de manutenção que abrange a pintura na área interna e externa, caixa de água com ferrugem e infiltração nas paredes da unidade.

Procuramos ampliar as formas de interação e comunicação com os pais e responsáveis por nossas crianças por meio de vários eventos com a participação das famílias: festa da família, oficinas, mostra de trabalho e participação em atividades externa, participação nos projetos e apresentação de encerramentos dos projetos, entrevista Inicial – na qual os educadores conversam com famílias para compreender um pouco da dinâmica familiar, conhecer aspectos da personalidade da criança e apresentar a proposta pedagógica às famílias, entrega de cópia do Regulamento Interno do CEI a todas as famílias, encaminhamento de questionários esporádicos sobre temas específicos, disponibilização do cardápio mensal no mural de entrada da unidade, na página de Facebook, por meio do caderno de recados e por meio de acompanhamento de passeios. Observou-se grande adesão nas reuniões de famílias e educadores e nos eventos realizados, e que os responsáveis demonstram grande prazer e envolvimento nas atividades com a

participação de 79% dos familiares.

3.1.4 - As aprendizagens e conhecimentos construídos por meio das ações educacionais vivenciadas entre as crianças e adultos nos tempos e espaços educativos

No ano de 2018, ao elaborar o planejamento a equipe definiu que o trabalho pedagógico continuará sendo organizado a partir da pedagogia de projeto, partindo do interesse das crianças. O trabalho com projeto demandou que os profissionais, respeitassem as produções das crianças e as culturas infantis.

O planejamento dos professores foi pautado nas diferentes linguagens. Com relação aos passeios, houve uma diversificação maior dos locais. O cuidar e o educar ambos caminharam juntos na ação pedagógica e contemplaram todo o planejamento dos professores e monitores.

A criança foi considerada como sujeito de direito e potencialidade em todo o processo. Sua voz foi considerada pelos profissionais da unidade, com uma participação ativa na proposta pedagógica.

O CEI trabalhou pedagogicamente com diferentes estratégias a fim de assegurar avanços no aprendizado de todos. As atividades diárias das crianças contemplaram: roda de conversa, roda de história, brincar livremente, brincadeira dirigida, cantos com diferentes propostas, artes com a exploração de diferentes materiais, momentos de ludicidade, cantinhos diversificados, jogos pedagógicos, estimulação e atividades com as famílias. Percebemos o quanto as crianças tem curiosidade, são criativas, tem sede de conhecer, são pesquisadoras, tem vontade de desvendar aquilo que está escondido, de brincar, e de aprender a cada dia, com a unicidade dos gestos, com a sutileza dos olhares, com generosidade e com o jeito próprio, com as singularidades das conquistas.

Observamos que as crianças construíram conhecimento sobre a si e ao mundo por meio de descobertas, novidades e vivências, pelo o contato e exploração das diferentes linguagens, visando à apropriação de novos repertórios de forma prazerosa, rica e envolvente. As crianças foram intencionalmente incentivadas, a construção da autonomia e da identidade, o sentido de coletividade, de valores e trabalho em grupo.

Projetos desenvolvidos nas turmas:

AGI A

Projeto Sensorial – Surgiu da necessidade de proporcionar às crianças a oportunidade de explorar e vivenciar diversas experiências através das sensações e diferentes texturas, auxiliando no processo de novos conhecimentos.

AGI B

Projeto Sentidos – Surgiu com a finalidade estimular o tato, a visão, o paladar, a audição e o olfato, por meio de atividades lúdicas visando proporcionar a criança um ambiente onde possa explorar cada sensação e estímulo.

AGI/II A

Projeto Identidade – Surgiu como forma de oportunizar as crianças na construção de sua identidade, autonomia, por meio da rotina diária, convivência e relacionamento com o outro.

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

AGI/II B

Projeto: Eu e minha história, percebemos a necessidade de trabalhar a identidade e autonomia, com objetivo de conhecer as partes do corpo, cuidados, sentidos, sentimentos e autonomia.

AGI/II C

Projeto Cantigas de Roda - O projeto surgiu a partir do interesse das crianças em Contos de Fadas e músicas folclóricas.

AGII D

Projeto: Vida de criança - O projeto surgiu a partir do interesse das crianças em brincadeiras e músicas folclórica e visa proporcionar momentos de interação e recreação de forma que estimulem o conhecimento, a descoberta e a aprendizagem e que ambos aconteçam de forma prazerosa.

AGII E

Projeto Expressões e Emoções - O projeto surgiu de uma problemática foi observado a necessidade de trabalhar com a turma a "Expressões e Emoções", devido à dificuldade da turma em seguir combinados, nomear sentimentos, expressando com agressividade por diversos momentos, dificuldade em compartilhar, aguardar a sua vez.

AGIII A

Projeto Bicho do Jardim - O projeto surgiu a partir do interesse das crianças e tem como objetivo contar com diversas atividades coletivas e individuais, a fim de que as crianças possam aprimorar as suas habilidades e relacionamento com o próximo e com a natureza.

AGIII B

Projeto Caracol e Caramujo - O projeto surgiu quando as crianças estavam brincando no parque e as mesmas encontraram uma concha de caracol. Com isso, surgiram diversos questionamentos, no qual foi decidido colocar o projeto em prática. O principal questionamento das crianças foi sobre a diferença do Caracol e do Caramujo. O projeto proporcionou a observação, a análise e o estudo das características e peculiaridades do Caracol e do Caramujo e outros bichinhos do jardim, estimulando a curiosidade e a pesquisa.

AGIII C

Projeto Contos e Poesias - O projeto surgiu do interesse das crianças pela leitura, letras e livros de história. Ao apresentar para a turma a poesias "As Borboletas" de Cecília Meirelles e Vinícius de Moraes, surgiram vários questionamentos e lindas produções e aumentou o interesse das crianças pelas poesias, leituras e livros.

AGIII D

Projeto Cavalos - O projeto surgiu a partir do interesse das crianças, quando ambas estavam brincando no parque e viram vários cavalos passeando próxima a unidade educacional. A partir daí surgiram várias perguntas e curiosidades sobre o cavalo. Para melhor compreensão do projeto e resposta á vários questionamentos as crianças visitaram a cavalaria da policia militar.

AGIII E

Projeto Arte e Poesia – O projeto surgiu do interesse das crianças, entender a importância e a necessidade da relação com as culturas e com a arte, possibilitando por meio do desenho, teatro e da música, fazendo com que a aprendizagem aconteça por meio das emoções e expressões.

AGIII F

Projeto Ciência e Experiência - O projeto surgiu a partir do interesse das crianças em descobrir e redescobrir sobre o mundo que a rodeia, como por exemplo: de onde vem a água, origem das plantas, o corpo humano, os sentidos, entre outros.

AGIII G

Projeto Musicalização - O projeto deu início devido ao grande interesse que as crianças apresentaram pela música e instrumentos musicais. Com isso o projeto, busca estimular o desenvolvimento da percepção, ritmo, atenção, habilidades visuais, motoras e psicológicas.

AGIII H

Projeto Vida de Insetos: Surgiu através de uma roda de conversa, com o surgimento de um inseto que despertou o interesse de ambos. Quando em meio de um passeio de reconhecimento dos espaços da unidade as crianças perceberam um grilo verde bem grande numa janela, paramos e conversamos sobre o grilo verde. Em meio às brincadeiras no parque e ao passar pelo jardim localizado em frente à sala, as perceberam a presença de mais alguns insetos. O que gerou a curiosidade e interrogações nas crianças, que passaram a perguntar por que ele voava, tem asa, dentes entre outras indagações. Assim, sentimos a necessidade de realizar um trabalho que esclarecesse essas dúvidas e contribuísse para ampliar os conhecimentos das crianças sobre os bichinhos do jardim.

AGIII I

Projeto Cantinhos Pedagógicos: surgiu da observação nas crianças e o interesse delas em organizar a sala e os brinquedos, nessa organização sem perceber começamos a criar cantinhos. Os cantinhos (salão de beleza, supermercados, estacionamento, cozinha, sala, fantasias, entre outros) foram confeccionados em conjuntos com as crianças.

3.2 - Estratégias para avaliação do Projeto Pedagógico do ano em curso

Compreendemos a avaliação do projeto pedagógico como uma construção coletiva que fortalece as inter-relações e as parcerias, promovendo cada vez mais mudanças e interferências nos espaços e ações pedagógicas. A avaliação envolve todos os integrantes da instituição sendo, os professores, equipe gestoras, monitores, equipe administrativa, equipe limpeza e cozinha, guardas, crianças e comunidade.

Utilizaremos como estratégias para avaliação do projeto pedagógico:

- Estudo e conhecimento do projeto pedagógico;
- Viabilizar informações sobre o projeto pedagógico;
- Questionários: as respostas advindas dos questionários serão tabuladas e será promovida a visibilidade dos resultados para todos os segmentos;
- As crianças irão avaliar as ações do cotidiano do CEI por meio narrativas, desenhos,

fotografias elaborados pelas crianças, visualizados e debatidos por todas as crianças do agrupamento III;

- Discussão coletiva nas reuniões de Conselho, reunião de famílias e educadores, RPAI , TDC e reunião entre pares;
- Construção de uma caixa de sugestões deixada no pátio da unidade.

Neste ano de 2019 iremos proporcionar nas Reuniões de Avaliação do Projeto Pedagógico, espaços para avaliação e reavaliação das ações e encaminhamentos do projeto pedagógico, ouvindo representante de todos os segmentos.

O Projeto Pedagógico será avaliado nas seguintes dimensões:

A proposta curricular;

Os objetivos da educação infantil;

Os planos de trabalho dos professores;

Os programas e projetos;

A organização dos diversos tempos e espaços educativos;

Os indicadores internos;

A metodologia e os registros dos processos avaliativos;

Os relatórios da trajetória educacional das crianças da Educação Infantil;

As fichas de avaliação descritiva dos alunos do Ensino Fundamental.

4 - Planos de Trabalho

4.1 - Plano de ação pedagógica do CEI

Necessidade de conservação dos materiais e brinquedos

- Meta(s) definida(s)
 - Conservação adequada dos materiais e brinquedos; Desenvolvimento da autonomia das crianças na conservação dos materiais e dos brinquedos
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Incentivar as crianças a guardarem e conservarem o material após o uso; Devolver para as salas de origem os brinquedos emprestados (identificação); Conservar as caixas organizadoras de brinquedos; Realizar rodas de conversa com as crianças, orientando sobre a conservação dos materiais e brinquedos;

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Estimular a conservação por meio do conserto de alguns brinquedos junto com as crianças.

- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitores
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Envolvimento das crianças na conservação dos brinquedos; Brinquedos e materiais pedagógicos bem conservados.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante todo ano letivo.

Necessidade de diversificar os momentos do brincar

- Meta(s) definida(s)
 - Interação entre adultos e crianças no brincar; Integração entre as crianças dos diferentes agrupamentos nos espaços de brincar da unidade; Otimização de cantinhos, possibilitando o registro das vivências; Exploração de diversos materiais; Crianças tendo diferentes momentos de brincar.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Sentar junto com as crianças, brincando. Conversando, cantando; Organizar jogos simbólicos e cantinhos com diferentes propostas pedagógicas e interações; Oferecer materiais diversificados (texturas, cores, tamanhos, formas, etc.); Resgatar jogos e brincadeiras, integrando com os demais agrupamentos; Promover brincadeiras livres e dirigidas nos diferentes espaços externos da unidade; Adequar a quantidade de brinquedos às propostas de cada turma
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitores
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Maior integração da criança com as brincadeiras; Crianças explorando todas as possibilidades do brincar.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante todo ano letivo.

Reforço e diversificação do nosso trabalho com letramento

- Meta(s) definida(s)
 - Realização de trabalhos pedagógicos envolvendo os diferentes gêneros textuais.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Solicitar aos pais que identifiquem com o nome das crianças os seus respectivos pertences; Fazer carômetro e crachá para trabalhar a identidade; Usar jogos simbólicos, cantinhos, intervenções para o trabalho com letramento; Identificar as caixas de brinquedos com figuras e nomes; Proporcionar o manuseio de diversos livros; Ler para as crianças os bilhetes e convites enviados aos familiares; Empréstimo de livros; Realizar a escrita de textos e histórias coletivas, registros das avaliações semanais, bingo de letras e atividade com letras de músicas.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitores
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Participação das crianças no processo de letramento e leitura do mundo; Crianças compreendendo a função social da escrita.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante todo ano letivo

Crianças se recusam a experimentar determinados tipos de alimentos

- Meta(s) definida(s)
 - Incentivar a alimentação diversificada e saudável.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Fazer recortes com figuras de alimentos, nomeando-os; Mostrar, na Roda de Conversa, os alimentos que serão servidos no dia; Propor momentos de Culinária; Planejar roda de conversa, contação de histórias, pesquisas, leitura de livros, músicas e desenhos sobre o tema; Continuar com o autosservimento dos agrupamentos III e no segundo semestre iniciar com o agrupamento II Avaliar diariamente o cardápio, observando e ouvindo as crianças. Servir para as crianças os alimentos colhidos na horta
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Professores e monitores
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Melhor aceitação de vários alimentos, como vegetais e grãos, leite sem açúcar, alimentos integrais, oferecidos no cardápio.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante todo ano letivo

A necessidade de reformular a Formação Continuada da Equipe Educacional.

- Meta(s) definida(s)
 - Melhorar de forma efetiva, a formação continuada, Investindo na melhoria da qualidade do trabalho pedagógico.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Promover a formação continuada dos monitores em um único dia; Tornar as reuniões de TDC mais formativa com menos comunicados; Oportunizar espaço para formação continuada de todos os profissionais da U.E..
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Todos os profissionais das U.E.
- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Participação dos profissionais nos cursos oferecidos; Mudança positiva na postura pedagógica dos profissionais das U.E..
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - Durante todo ano letivo

Falta de participação das famílias nas tomadas de decisão do CEI

- Meta(s) definida(s)
 - Famílias participarem do conselho de escola Possibilitando que a construção do trabalho educacional seja mais coletiva e democrática.
- Ação(ões)s para o cumprimento da(s) meta(s)
 - Formação de grupos de pais para que haja maior participação da família na unidade; Estimular a participação no conselho e na vida educacional do filho; Fazer convite e preparar encontros agradáveis para a participação dos pais e responsáveis; Assembleia para formação do conselho; Confecção de cartazes com mensagem convidando pais a participarem das reuniões, grupo de pais e conselho.
- Principal(is) responsável(is) pela(s) ação(ões)
 - Equipe gestora

- Indicador(es) para monitoramento da(s) ação(ões)
 - Conselho atuante na unidade.
- Cronograma da(s) ação(ões) planejada(s)
 - De fevereiro á dezembro

4.2 - Plano de acompanhamento dos indicadores internos e externos da aprendizagem

É de fundamental importância verificar o desenvolvimento das crianças, bem como se as metas e objetivos estão sendo alcançados, e verificar ainda o que precisa ser melhorado para atender as necessidades de cada criança, assim é necessário estabelecer um processo avaliativo, para acompanhar a aprendizagem das crianças.

Considerando que, toda criança apresenta um ritmo único no processo de evolução. Cada criança tem uma história particular e única, formada por sua estrutura biológica, psicológica, social e cultural.

O processo de acompanhamento dá aprendizagem e evolução das crianças será por meio de uma sistematização de registros significativos dos fazeres vivido pelas crianças, que tenham por objetivo registrar a história dos caminhos que o grupo percorreu em suas inter-relações e vem percorrendo em busca do conhecimento de mundo e suas formas de expressão.

A observação será instrumento importante, é por meio dela que o professor conhece suas crianças e como eles recebem as propostas de atividades, assimilam o conhecimento, criam possibilidades coletivas e observam os resultados individuais. Evidente que todo o processo será observado: as características pessoais de cada criança, suas emoções, reações, desejos, interesses e modos pelos quais se apropriam da cultura transformando-a, as interações da criança, procedimentos, espaços e materiais envolvidos na aprendizagem.

Outro instrumento será a coleta de dados sobre a aprendizagem, no qual serão organizados a partir do planejamento do que se espera em termos de faixa etária e apropriação de conhecimentos e aquisições de habilidades por parte das crianças.

Utilizaremos como registros: registros individuais elaborados pelo professor trimestralmente, registros individuais elaborados com a participação das crianças, sendo estes os portfólios individuais ou portfólios coletivos e relatórios descritivos. Iremos considerar as falas e expressões das crianças e bebês, como indicações sobre as aprendizagens, destacando como um valioso subsídio para a construção de um planejamento mais rica e significativa para as crianças.

Assim, acreditamos que o registro do processo vivido pela criança no ambiente educativo, deve partir de uma observação minuciosa de cada criança em particular, comparando-a apenas consigo mesma, nos diversos tempos e espaços em que ela realiza suas experiências, acompanhando e observando seus desafios e conquistas, as relações pessoais que estabelece com pares e adultos, as relações criadas entre ela e as situações e materiais experimentados e as formas em que se deu ou precisa se dar o acompanhamento dos educadores.

O diálogo é constante entre equipe educativa, com a comunidade e com a criança e é uma avaliação das aprendizagens e atividades educacional.

Com relação às crianças, são feitos registros em cadernos diários das observações, tanto por parte das educadoras como das agentes educacionais, além do preenchimento trimestral da ficha avaliativa individual de cada criança.

Para avaliar, o educador, necessita analisar, investigar, refletir, envolver-se e tomar decisões e providências.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Cabe ao educador um acompanhamento de reflexão contínua que identifique as conquistas e problemas das crianças em seu desenvolvimento, respeitando sempre o seu tempo e sua bagagem de vida. O acompanhamento, intencionalidade e intervenções dos educadores estarão presentes na observação e avaliação das crianças, visto que esta não é neutra e que a mediação do adulto é fundamental para enriquecer e possibilitar diferentes experiências com cada criança.

Esse relatório é acompanhado pela equipe gestora e é apresentado às famílias em Reunião de família e educadores, assim como será inserido no Sistema eletrônico Integre.

Todas as práticas e experiências planejadas e vividas no ambiente educativo são também registradas semanalmente. As avaliações semanais das atividades desenvolvidas estão contidas nos cadernos de registros que chamamos de semanário.

O registro do ato pedagógico, do planejado, do que se pretende organizar em relação às materialidades, espaços e tempos, assim como o relato/a narração das experiências provocadas têm por objetivo a organização das práticas e relações, a provocação da reflexão do adulto que possui intencionalidades no trabalho que realiza com as crianças, o aumento da qualidade do fazer pedagógico, assim como reafirma a trajetória e a autoria profissional das educadoras que desenvolvem um trabalho comprometido e responsável com as crianças.

4.3 - Plano de trabalho da equipe Gestora que deverá apresentar as ações da gestão para o cumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho do CEI

Nossa equipe gestora tem como foco de ação principal nossas crianças. Acreditamos que uma boa gestão deva priorizar o acolhimento e o bem-estar de todos, organizando um ambiente educacional saudável, em termos de espaços, atividades e relações. Também somos responsáveis pelas ações administrativas, pedagógicas e de recursos humanos no CEI, visando garantir atendimento com qualidade. Os preceitos que orientaram nossas ações são os da gestão democrática, na qual são articulados assuntos pedagógicos, administrativos e relações sociais, buscando caminhos para interação e integração entre todos os segmentos que compõem o Centro de Educação Infantil, propiciando um clima de abertura, diálogo, partilha de ideias, em que os envolvidos possam assumir em conjunto os objetivos e metas estabelecidas no decorrer do ano e os conflitos diários que possam surgir.

A gestão democrática é um processo coletivo um espaço de autonomia e democracia que se constrói no cotidiano da unidade. Nesse sentido, para a equipe gestora, gerenciar um Centro de Educação Infantil vai além da administração propriamente dita, colocando as pessoas em primeiro plano.

Variadas são as formas e propostas que serão utilizadas no Centro de Educação Infantil para consolidar uma gestão democrática e participativa, com espaço articulado de construção diária em que a comunidade, pais, equipe educacional partilham do compromisso, da responsabilidade que demanda o processo de construção do conhecimento.

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

A equipe gestora irá utilizar todas as oportunidades de contato com os pais e responsáveis para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, dinâmica, problemas e também sobre as questões pedagógicas, criando momentos de debates e soluções, estimulando a participação e o comprometimento com a melhoria da qualidade da proposta pedagógica.

O envolvimento dos educadores nas decisões e elaboração das propostas pedagógicas é fundamental para melhoria da qualidade na educação, sendo assim a equipe gestora proporcionará nas formações continuadas um clima de abertura e respeito, para que todos possam opinar sobre o ambiente educativo, propondo temas a ser estudados, acerca dos quais poderão ser promovidos debates, seminários, troca de experiências entre profissionais, a fim de buscar alternativas educativas para que a criança se desenvolva plenamente de forma lúdica e prazerosa.

Nesse sentido, são objetivos da equipe gestora da unidade:

Acompanhar e coordenar o andamento dos trabalhos e sua eficiência para que haja uma boa qualidade na educação bem como no atendimento às crianças e suas famílias;

Articular o bom relacionamento e convívio entre todos os membros da comunidade educativa;

Organizar a efetiva participação dos familiares no processo educacional das crianças;

Assegurar as condições e manutenção do ambiente e condições materiais necessárias;

Organizar e promover as atividades de formação continuada;

Organizar e promover reuniões pedagógicas, visando à qualidade da proposta pedagógica;

Conhecer as leis que regem a educação infantil;

Conhecer a rotina familiar, bem como as condições de vida das crianças, na tentativa de melhor atendê-las;

Garantir a qualidade da educação;

Cuidar da parte administrativa, respondendo pelos documentos escolares, correspondências e determinações;

Observar desenvolvimento da proposta pedagógica;

Avaliar a proposta pedagógica;

Promover a avaliação do Projeto Pedagógico, bem como do efetivo trabalho dos educadores;

Acompanhar o processo de avaliação das atividades;

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

Auxiliar e buscar meios que favoreçam o trabalho pedagógico da unidade educacional;

Orientar a organização dos planejamentos;

Organizar os agrupamentos das crianças;

Realizar atendimentos as crianças e famílias, bem como realizar encaminhamentos médicos sociais quando houver necessidade;

Redigir relatórios de acompanhamento das crianças sempre que houver necessidade.

Enfim, a equipe gestora irá realizar um trabalho democrático, uma vez que propiciará oportunidades para que os membros da equipe educativa e da comunidade participem nas tomadas de decisões, na solução de problema e para a melhoria do processo pedagógico. Todos os integrantes serão ouvidos em vários momentos (reuniões, nas avaliações, por meio de questionários e no dia-a-dia), tornando um ambiente com atitudes de cooperação, de solidariedade, de responsabilidade, de respeito mútuo e diálogo.

PLANO DE TRABALHO DA EQUIPE GESTORA PARA O ANO DE 2019:

A equipe gestora buscará estabelecer parcerias com outros setores que possam ajudá-la a enfrentar as questões que a impedem de avançar no processo de construção do conhecimento e de se aproximar dos pais e comunidade. Estes parceiros serão: Guarda Municipal, Centro de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e outros.

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
					INÍCIO PREVISTO	TÉRMINO PREVISTO
Estimular a importância do educador enquanto mediador no processo de construção do conhecimento.	Maior contribuição para o desenvolvimento global da criança.	Momentos formativos sobre o papel do educador na vida da criança; Momentos de trocas de experiências do cotidiano escolar; Reflexão e avaliação de práticas pedagógicas.	Levantamento de materiais para estudo; Elaboração de planejamento formativo; Mesa redonda com apresentação de relatos de profissionais sobre o tema; Oportunizar a participação dos colaboradores da escola em cursos e palestras para aprimoramento da prática pedagógica.	Equipe gestora	FEVEREIRO	DEZEMBRO

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
Estimular a participação da família na escola.	Importância da participação da família na construção da aprendizagem; Melhorar a parceria escola/família.	Reunião de pais com momentos formativos sobre a educação dos filhos; Eventos envolvendo as famílias; Desenvolvimento do Projeto família.	Agendar reuniões trimestrais entre famílias e educadores em horário que possibilite a participação das famílias; Programar eventos festivos com escola aberta à família; Elaborar o projeto família destacando valores fundamentais para a vida em sociedade.	Equipe escolar	MARÇO	DEZEMBRO

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
Articular o bom relacionamento e convívio entre todos os membros da comunidade educativa;	Ambiente agradável e acolhedor para todos que frequentam a escola.	<p>Momentos de feedbacks;</p> <p>Montar murais de valorização e estímulos motivacionais, tanto para profissionais da escola quanto para as famílias atendidas;</p> <p>Atendimento às famílias (momentos de escuta e orientações);</p> <p>Realizar encaminhamentos sempre que necessários a outros órgãos (Conselho Tutelar, Médicos, Psicólogos, entre outros);</p> <p>Envolver todos os colaboradores nas tomadas de decisões sempre que possível.</p>	<p>Elaborar fichas avaliativas para os feedbacks;</p> <p>Pesquisa de textos e frases motivacionais;</p> <p>Acompanhamento da rotina escolar;</p> <p>Levantamento de casos que necessitem de orientações mais específicas;</p> <p>Redigir encaminhamentos;</p> <p>Contatar órgãos parceiros para respectivos encaminhamentos;</p> <p>Organizar agenda de atendimentos; Agendar reuniões avaliativas.</p>	Equipe gestora	MARÇO	DEZEMBRO

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA	
Assegurar as condições e manutenção do ambiente e condições materiais necessárias para o atendimento às crianças	Ambiente seguro e adequado às necessidades dos atendidos	Organizar os ambientes da escola com mobílias adequadas às faixas etárias das crianças; Decorar os espaços físicos de forma que alegre e acolha bem todas as crianças; Garantir a manutenção necessária das dependências da escola para a segurança das crianças; Garantir materiais pedagógicos adequados e que contribuam para a construção da aprendizagem. Limpeza adequada dos ambientes.	Aquisição de materiais didáticos diversos, tais como: livros, brinquedos, jogos, fantasias, fantoches, dedoches, bandinha, entre outros; Periodicamente solicitar a manutenção dos espaços físicos da escola (troca de lâmpadas, corte de grama, troca de filtros, limpeza da caixa d'água, entre outros); Aquisição de materiais de limpeza.	Equipe gestora e de serviços gerais.	FEVEREIRO	DEZEMBRO

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

OBJETIVO	CAUSA	AÇÃO	ETAPAS	RESPONSÁVEL	PRAZO ETAPA
Estimular o protagonismo infantil.	Crianças enquanto construtoras de sua própria história.	Estímulo à autonomia das crianças; Incentivo a participação na rotina escolar; Trabalhar os direitos e deveres das crianças; Relação de empatia.	Incluir na rotina atividades em que a criança possa se expressar, como Roda da conversa, projeto Mascote e escolha de cantinhos de atividades; Auto-servimento no momento das refeições; Delegar responsabilidades às crianças como: trocar de roupa sozinhas, manuseio de seus pertences, entre outros; Incluir as crianças em momentos de decisões como, escolha de livros e DVDs e nome do Mascote da turma; Momentos de diálogo e reflexão entre o educador/criança e criança/criança.	Equipe escolar	FEVEREIRO O DEZEMBRO

4.4 - Planos de trabalho da organização dos espaços educativos e dos tempos pedagógicos

A rotina dos agrupamentos tem uma grande importância no desenvolvimento da criança dando segurança com relação à organização e tempo que passa na unidade de ensino (se é período integral ou meio período), pois possibilita ao professor procurar meios de mediar atividades, cuidar e brincar. Portanto, a rotina deve ser planejada com muito cuidado e atenção pela equipe pedagógica e professores. Quanto à organização do tempo, os professores estarão atentos ao ritmo da turma, para não gerar nas crianças ansiedade ou cansaço, condições que enfadaram as crianças, as quais, com o tempo, tendem a perder o interesse das e projetos.

A rotina de trabalho com as crianças é organizada, a partir de horários pré-determinado pela necessidade de distribuição das turmas pelos espaços-ambiente, considerando a quantidade de crianças que as compõem, em relação à sua capacidade física. Assim, por existirem estes horários pré-determinado para refeição, pátio, parque, TV - os momentos e as experiências acabam sendo construídas/planejadas a partir desta organização. Nossa unidade possui um amplo espaço físico que contempla os ambientes e salas de

referências. A organização permite o uso comum de alguns espaços, em especial os externos. O intuito desta organização é garantir que todas as crianças tenham possibilidade de circular/utilizar/explorar todos os espaços, assim como ampliar o tempo de uso das áreas externas, principalmente.

No que se refere ao planejamento de outros momentos dentro da nossa rotina, cada turma se organiza de forma particular e diferenciada. A organização espaço-tempo é flexível, depende da concepção e intencionalidade do educador, em considerar as necessidades das crianças, de se trabalhar com a diversidade e a possibilidade de integração/interação entre as turmas no cotidiano de trabalho - utilizando espaços internos e externos coletivos - além das salas de referência. Nos agrupamentos de período integral alguns espaços são utilizados pela turma toda ao mesmo tempo e outros por grupos separados.

A alimentação contempla várias dimensões, para além dos alimentos, também devemos considerar o ambiente em que se come os equipamentos disponíveis, a qualidade e quantidade dos alimentos que são ofertados, as relações estabelecidas com as crianças e os adultos. Todos os agrupamentos utilizam o refeitório, as turmas do AGIII realizam o autoservimento, a partir de junho esse processo será iniciado com as turmas do AGII. Organizar os espaços da unidade tem como objetivo estimular, provocar, acolher, instigar o interesse das crianças a fim de proporcionar a troca entre elas, sendo um fator determinante da proposta pedagógica lúdica. O planejamento desses ambientes visa criar situações para que as habilidades das crianças sejam estimuladas de forma integral a fim de que aprimorem suas capacidades motoras, cognitiva, afetivas e sociais, e ocorra uma aprendizagem significativa. As organizações das atividades são planejadas por meio de cantos didáticos, centros de interesse, oficinas, cantinhos, atividades individuais, atividades coletivas mesclando crianças da mesma idade e de idades diferentes. Os materiais ficam à disposição das crianças, a fim de estimular a autonomia o desenvolvimento da linguagem oral, a representação de papéis, a exploração de materiais e a interação entre elas. Nesse sentido, os professores são promotores da aprendizagem responsável pela dinâmica entre materiais, instrumentos e reflexão.

Destacando que, a organização dos espaços oferece às crianças possibilidade de interação com o meio e com os objetos dispostos, promovendo momentos de exploração, significação e construção do conhecimento.

Quanto à organização do tempo, os professores estarão atentos ao ritmo da turma, para não gerar nas crianças ansiedade ou cansaço, condições que enfadam as crianças, as quais, com o tempo, tendem a perder o interesse das e projetos.

Consideramos o modo e a forma que a criança experimenta o espaço e os tempos são extremamente importantes para a constituição como sujeitos sociais. Ao organizar os espaços e tempos levamos em consideração que o ambiente tem gosto, toque, sons e palavras, e possui regras de uso do espaço, luzes, cores, odores, mobílias, equipamentos e ritmos de vida. A rotina dos agrupamentos tem uma grande importância no desenvolvimento da criança dando segurança com relação à organização e tempo que passa na unidade de ensino (se é período integral ou meio período), pois possibilita ao professor procurar meios de mediar atividades, cuidar e brincar. Portanto, a rotina deve ser planejada com muito cuidado e atenção pela equipe pedagógica e professores.

ROTINA DOS AGRUPAMENTOS

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

ROTINA DO AGRUPAMENTO I

HORÁRIOS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07horas	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
08horas	Cafê	Cafê	Cafê	Cafê	Cafê
08h30min as 09h40min	Atividades recreativas com as monitoras	Atividades recreativas com as monitoras	Atividades recreativas com as monitoras incluindo dia do vídeo	Atividades recreativas com as monitoras incluindo o dia do pátio	Atividades recreativas com as monitoras
10horas	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11 horas	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono	Hora do sono
13: 50	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
14horas	Atividades pedagógicas /brincadeiras no pátio	Atividades do projeto	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas	Atividades pedagógicas Incluindo dia do vídeo
15 horas	Janta	Janta	Janta	Janta	Janta
15h30min	Trocas Momento da história	Trocas Musicalização Chamadinha	Trocas Brincadeira livre	Trocas Relaxamento Chamadinha	Trocas Cantigas de roda com chamadinha
17h45min	Organização da sala/ saída	Organização da sala/ saída	Organização da sala/ saída	Organização da sala/ saída	Organização da sala/ saída

ROTINA DO AGRUPAMENTO II

Horário	<u>segunda- feira</u>	<u>terça-feira</u>	<u>quarta-feira</u>	<u>quinta-feira</u>	<u>sexta-feira</u>
<u>07:00</u>	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
<u>07:30</u>	Café da manhã	Café da manhã	Café da manha	Café da manhã	Café da manha
<u>8:15</u>	Bom Dia	Bom Dia	Bom Dia	Bom Dia	Bom Dia
<u>08:40</u>	Roda da conversa	Roda da conversa	Roda da conversa	Roda da conversa	Roda da conversa
<u>9:00</u>	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
<u>09:15</u>	Atividade Dirigida	Pátio	Vídeo	Atividade Dirigida	Atividade Dirigida
<u>10:30</u>	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
<u>11:00</u>	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso	Descanso
<u>13:30</u>	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
<u>14:15</u>	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde	Lanche da tarde
<u>14:30</u>	Pátio	Vídeo	Recreação	Recreação	Recreação
<u>15:30</u>	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
<u>15:45</u>	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene	Higiene
<u>16:45</u> até às 18h	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

ROTINA AGRUPAMENTO III (MANHÃ)

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
*Acolhimento 07:00hs *café_07:45hs *roda de conversa 08:00hs *bom dia 08:15hs *parque 08:30hs *atividade pedagógica 09:00hs *almoço 10:20hs *saída 11:00hs	*Acolhimento 07:00hs *café_07:45hs *roda de conversa 08:00hs *bom dia 08:15hs *parque 08:30hs *atividade pedagógica 09:00hs *almoço 10:20hs *saída 11:00hs	*Acolhimento 07:00hs *café_07:45hs *roda de conversa 08:00hs *bom dia 08:15hs *parque08:hs *vídeo 09:00hs *almoço 10:20hs *saída 11:00hs	*Acolhimento 07:00hs *café_07:45hs *roda de conversa 08:00hs *bom dia 08:15hs *parqu08:30hs *pátio 09:15 *almoço 10:20hs *saída 11:00hs	*Acolhimento 07:00hs *Acolhimento 07:00hs *roda de conversa 08:00hs *bom dia 08:15hs *atividade pedagógica 09:00hs *brinquedo de casa 10:00hs *almoço 10:20hs *saída 11:00hs

ROTINA DO AGRUPAMENTO III (TARDE)

Horários	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
13:00	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
13:30	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14:50	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
14:15	Boa tarde	Boa tarde	Boa tarde	Boa tarde	Boa tarde
14:30	Roda da conversa Contação de histórias	Roda da conversa Contação de histórias	Roda da conversa Contação de histórias	Roda da conversa Contação de histórias	Roda da conversa Contação de histórias
14:45	Atividade Pedagógica com projetos	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica	Atividade Pedagógica com projetos	Brinquedos de casa
15:30	Parque	Pátio	Vídeo	Parque	Parque
16:00	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16:15	Jogos	Livros	Vídeo	Blocos de montar	Massa de modelar
17:00	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

4.5 - Planos de trabalho entre pares

PLANOS DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS E DOS TEMPOS PEDAGÓGICOS

HORÁRIO DE TEMPO DOCENTE COLETIVO

Sexta-feira: 11h às 13h

HORÁRIO DA FORMAÇÃO ENTRE PARES - MONITORAS

Quarta-feira: 7h00 às 9h00

16h00 às 18h00

A proposta do TDC é promover a construção coletiva do trabalho pedagógico entre os docentes do período da manhã com os da tarde. A formação entre pares integra os monitores de diferentes agrupamentos, que se revezam para participar em dois períodos. Os assuntos temáticos desenvolvidos nestes encontros estão assim elencados:

- Pesquisa sobre metodologias que apoiem o trabalho pedagógico;
- Discussão, avaliação e troca de experiências sobre as atividades realizadas;
- Socialização dos projetos desenvolvidos;
- Discussão dos registros e das avaliações das crianças, do Projeto Pedagógico e das ações da unidade;
- Planejamento por Agrupamento para a escrita do Plano Anual de trabalho (elaboração coletiva) e planejamento Plano Individual;
- Planejamento das atividades mensal (Discussão e elaboração);
- Planejamento das atividades gerais da unidade, como: passeios, eventos, festas e outras experiências coletivas;
- Apoio teórico - estudos sobre temas diversos, escolhidos pela equipe;
- Palestra;
- Planejar ações para integração com a comunidade e para relacionamento com as famílias;
- Trabalhar cooperativamente em equipe;
- Informação, ciência e discussão sobre assuntos e decisões da SME.

A organização do TDC e formação entre pares terão como proposta a organização:

1o. Encontro do mês: reflexão com a professora de educação especial

2o. Encontro do mês: estudo

3o. Encontro do mês: estudo

4o. Encontro do mês: planejamento coletivo.

Nas formações de TDC pretendemos um estudo sobre a revisão dos Conceitos da Educação Infantil e a importância da infância, dando ênfase ao planejamento coletivo da Unidade, procurando potencializar os espaços e tempos da unidade para que haja mais unicidade e interação entre as turmas nas propostas desenvolvidas.

Com os monitores os temas trabalhados serão em torno do estudo sobre: “As cem linguagens das crianças”

- Múltiplas linguagens da Educação Infantil;
- **O papel do educador;**
- Potencialidades da linguagem infantil;
- Protagonismo e autonomia;

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

- Espaços e Tempos na Educação das crianças;
- Primeiros Socorros;
- Currículo da Educação Infantil.

Outros temas poderão surgir ao longo do ano, e serão contemplados de acordo com a demanda da equipe.

A avaliação será contínua, durante e após as vivências formativas.

4.6 - Plano de demandas de formação continuada dos profissionais do CEI

Tendo como pressuposto a formação continuada como processo de constante aprimoramento dos saberes necessários para a prática da atividade docente que será realizado ao longo da vida profissional com o foco em garantir uma ação efetiva que promova aprendizagens significativas e que seja essencial para o crescimento e valorização dos profissionais da educação infantil.

A formação continuada será organizada no início do ano letivo e no segundo semestre letivo, conforme o previsto em calendário escolar nas datas: 25/01 29/03, 14/06, 30/08 e 13/12.

A opção pelos temas e dinâmica a serem trabalhados em reuniões de formação continuada será de responsabilidade da equipe gestora, em conjunto com os profissionais da unidade, visando priorizar trabalhos fortalecendo a teoria e a prática realizada pelos educadores no cotidiano da unidade. Será realizada uma sondagem com o grupo sobre temas pertinentes e de interesse.

A equipe escolar irá participar dos cursos e das formações continuada oferecida pela Secretaria Municipal de Educação. Existe parceria com a Universidade Salesiana (Unisal) com o objetivo de contribuir com a formação continuada dos profissionais fora da unidade e na unidade.

Sentimos que o tempo destinado às formações na unidade, em momentos coletivos, seja insuficiente sendo essa a dificuldade em agendar com palestrantes.

As formações continuadas terão como metodologia: filmes, slides, textos, palestras, socializações com outros profissionais da rede, etc.

Pessoas envolvidas: equipe da unidade (professores, monitores, cozinheiras, pessoal de limpeza, guarda, profissionais de outras áreas, orientadora e direção).

Para este ano de 2019 a sugestão é:

- Palestra com psicóloga e nutricionista;
- Orientações e conversas com o Conselho tutelar;
- Educação/Comunicação não violenta. - Primeiros socorros, etc;
- Formação com o MIPID.

4.7 - Plano de demanda de manutenção de infraestrutura do CEI

Temos como demanda de manutenção na Estrutura Física Predial do CEI:

- Troca do piso da cozinha;
- Troca dos pisos de 4 salas de agrupamento II;
- Troca dos pisos de 3 salas de agrupamento III;

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

- Troca do piso do refeitório dos funcionários;
- Troca do piso do palco;
- Instalação de piso no pátio;
- Pintura da área interna e externa;
- Retirada de infiltrações nas paredes das salas e nos banheiros infantis;
- Troca da caixa de água;
- Troca das instalações elétricas;
- Troca de vidros;
- Consertos nos Vitrôs;
- Troca da lixeira.

A previsão de investimentos para aquisições e manutenção as despesas são autorizadas desde que previsto no Programa de Trabalho em consonância com o Regulamento de Compras e as manutenções são mediante autorização do Centro de Arquitetura Escolar e somente em caso de pequenos, imprevisíveis e excepcionais reparos no imóvel. Reforma e revitalizações dos espaços deverão ser solicitadas e de responsabilidade do CAE: Solicitamos, através de protocolo e e-mails, à Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE), reformas e manutenções da unidade, no qual não temos datas para realizações das manutenções.

Atualmente temos uma demanda prioritária encaminhada aos Departamentos e Coordenadorias responsáveis. Desde o ano de 2015 notificamos a necessidade da troca da caixa de água da unidade, que está com o reservatório em péssimas condições, com excesso de ferrugem e escada com risco de queda.

4.8 - Plano de recursos humanos do CEI

PLANO DE RECURSOS HUMANOS DO CEI

FUNÇÃO	HORÁRIA SEMANAL	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Quantidade de profissionais atuando na escola durante o ano de 2019
Diretor Educacional	40h	Licenciatura Plena em Pedagogia ou Mestrado ou Doutorado na área de educação.	1
Vice Diretor Educacional	40h	Licenciatura Plena em Pedagogia ou Mestrado ou Doutorado na área de educação.	1
Coordenador Pedagógico	40h	Licenciatura Plena em Pedagogia ou Mestrado ou Doutorado na área de	1

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

		educação.	
Professor	24h	Formação mínima em Curso de Magistério ou Normal Superior ou Licenciatura Plena em Pedagogia, habilitados em Educação Infantil.	1 POR AGRUPAMENTO SENDO EM 2019 16 PROFESSORES
Professor de Ed. Especial	24h	Pedagogo com habilitação em Educação Especial ou Licenciatura Plena em Pedagogia	1
Agentes de Ed. Infantil/monitor	42h	Formação mínima em Ensino Médio completo	32

FUNÇÃO	HORÁRIA SEMANAL	Quantidade de profissionais atuando na escola durante o ano de 2019
Assistente de manutenção	40h	1
Cozinheira ou merendeira	40h	1
Ajudante de cozinha ou auxiliar de cozinha	40h	4
Porteiro ou vigia ou guarda ou zelador	40h	4
Assistente administrativo ou auxiliar administrativo	40h	4
Servente de limpeza ou auxiliar de serviços gerais	40h	4

4.9 - Plano financeiro com previsão de investimentos para formação dos profissionais, aquisições e manutenção

Os recursos recebidos para o funcionamento do Centro de Educação Infantil, serão geridos e administrados pela Obra Social São João Bosco de acordo com as orientações e direcionamentos estabelecidos pela SME - Prefeitura Municipal de Campinas, no Chamamento Público 03/2015 a nós apresentado e disponibilizado na edição do Diário Oficial do Município de Campinas - publicado em 26/nov/2015. Para tanto, seguiremos e enfatizaremos as seguintes orientações:

Os recursos destinados procedentes do Contrato de Gestão com a Prefeitura Municipal de Campinas serão depositados e movimentados em uma conta corrente exclusiva para esse fim;

Os saldos, desde o momento do repasse de recursos, serão aplicados de maneira a que não se tenha perdas decorrentes de inflação. Os resultados dessas aplicações serão cuidadosamente documentados e reinvestidos, exclusivamente no CEI, tornando-se assim o resultado da aplicação um aliado na sua manutenção.

Todas as compras e pagamentos serão feitos mediante nota fiscal ou documento fiscal válido de quitação de mercadorias, produtos e serviços e sob as orientações do regulamento de compras e contratação de serviços com verbas públicas, aprovados pelo Conselho de Administração da Obra Social São João Bosco publicado em Diário Oficial do Município;

A mão de obra utilizada no CEI (Diretor, vice-diretor, coordenador pedagógico, professores, agentes educacionais / monitores, auxiliar administrativo, cozinheiras, auxiliares de cozinha, serventes e porteiros) será recrutada e contratada pela Obra Social São João Bosco conforme a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho e Convenções Coletivas dos Sindicatos das Categorias envolvidas;

O orçamento proposto pela Instituição Gestora contempla as necessidades de funcionamento e execução do trabalho com as crianças, dentro dos padrões requeridos pela SME - Prefeitura Municipal de Campinas. O Orçamento foi feito com base no consumo e necessidade do quadro de Crianças da unidade.

Todos os gastos serão efetuados mediante planejamento orçamentário previamente aprovado, com 03 orçamentos feitos em empresas diferentes e rigorosamente dentro das normas estabelecidas no Contrato de Gestão. Tais gastos, só serão efetuados mediante a disponibilização dos recursos alocados para os respectivos fins.

A previsão de investimentos para aquisições e manutenção as despesas são autorizadas desde que previsto no Programa de Trabalho em consonância com o Regulamento de Compras e as manutenções são mediante autorização do Centro de Arquitetura Escolar e somente em caso de pequenos, imprevisíveis e excepcionais reparos no imóvel.

Reforma e revitalização dos espaços que são solicitados e de responsabilidade do CAE:

- Pintura nas áreas externa e interna;
- Pintura nos brinquedos do parque;
- Manutenção nas janelas e trocas de vidros;
- Troca do piso na sala multiuso;
- Comprar areia para o tanque de areia e realizar a manutenção da mesma;
- Manutenção no bebedouro;
- Troca do alambrado por gradil;

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

- Substituição do painel com nome da Unidade;
- Instalação de Piso Frio no pátio;
- Trocar as lâmpadas externas da Unidade, instalação e manutenção da iluminação externa;
- Troca e manutenção na instalação elétrica.

Para a melhoria, eficiência e qualidade do serviço prestado utilizamos o recurso para a aquisição: Materiais de Consumo de Higiene e Limpeza, Materiais Pedagógicos, Brinquedos, Livros de literatura infantil, DVDs e Cds pedagógicos e de historias infantis, Serviços e eventuais manutenções elétricas, hidráulicas e etc. (somente nos seguintes casos de manutenções pequenas, imprevisíveis e excepcionais) serviços de telefone, serviços de contabilidade, folha de pagamento, auditoria externa, assinaturas de revista de cunho educacional, passeios e outros serviços.

Os valores contratados serão reajustados a cada período de 12 meses, contados a partir da data da proposta ou do último reajuste.

Relatório Financeiro:

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(1.1) HOLERITH	1.704.658,69	154.248,47	1.720.876,09	8,23
(1.2) FÉRIAS	163.569,61	2.407,85	177.518,72	1,34
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	176.217,67	9.449,46	184.389,98	4,87
(1.4) BENEFÍCIOS	519.845,32	83.449,10	488.380,75	14,59
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRA	17.125,00	88,46	18.749,04	0,47
TOTAL	2.581.416,29	249.643,34	2.589.914,58	8,79

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	327.664,96	48.369,20	312.062,26	13,42
TOTAL	327.664,96	48.369,20	312.062,26	13,42

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	25.000,00	0,00	27.500,00	0,00
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	42.000,00	0,00	46.200,00	0,00
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	170.000,00	15.458,39	171.541,61	8,27
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	22.000,00	0,00	24.200,00	0,00
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	42.000,00	335,00	45.865,00	0,73
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	170.000,00	15.454,60	171.545,40	8,26
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	38.000,00	0,00	41.800,00	0,00
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	38.000,00	0,00	41.800,00	0,00
TOTAL	547.000,00	31.247,99	570.452,01	5,19

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(4.1) SERVIÇOS	203.000,00	10.285,61	213.014,39	4,61
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	15.000,00	0,00	16.500,00	0,00
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCERIZADO	4.448,08	914,38	3.978,51	18,69
TOTAL	222.448,08	11.199,99	233.492,90	4,58

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	7.500,00	0,00	8.250,00	0,00
(5.2) MOBILIÁRIO	7.500,00	0,00	8.250,00	0,00
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	7.500,00	0,00	8.250,00	0,00
(5.4) BRINQUEDOS	7.500,00	0,00	8.250,00	0,00
(5.5) INFORMÁTICA	7.500,00	0,00	8.250,00	0,00
TOTAL	37.500,00	0,00	41.250,00	0,00

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

**Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação**

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO			
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Consumo (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	6.000,06	0,00	6.600,07	0,00
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	6.000,00	316,00	6.284,00	4,79
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	8.000,00	0,00	8.800,00	0,00
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	8.000,00	0,00	8.800,00	0,00
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	4.000,00	0,00	4.400,00	0,00
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	4.000,00	0,00	4.400,00	0,00
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	4.000,00	0,00	4.400,00	0,00
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	4.000,00	0,00	4.400,00	0,00
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	4.000,00	0,00	4.400,00	0,00
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	8.000,00	0,00	8.800,00	0,00
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	8.000,00	0,00	8.800,00	0,00
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	8.000,00	0,00	8.800,00	0,00
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	6.000,00	0,00	6.600,00	0,00
TOTAL	120.000,06	316,00	131.684,07	0,24
TOTAL GERAL	3.836.029,39	340.776,52	3.878.855,82	8,08

4.10 - Plano de ações intersetoriais

Segundo Almeida (2009) “o conceito de intersetorialidade pressupõe como uma das práticas sociais que se articula na mediação institucional entre diferentes políticas públicas na esfera municipal. As ações intersetoriais articulam práticas e saberes e estabelecem relações entre instâncias de governo diferentes, assim como relações entre diferentes profissionais. Deste modo, a intersetorialidade nas políticas públicas implica mais do que justapor ou compor projetos que continuem sendo formulados e organizados setorialmente, e está para além do estabelecimento do diálogo na hora da formulação ou avaliação do projeto”.

Destacando, que para a promoção do desenvolvimento integral das crianças, faz necessário um trabalho articulado de atores sociais e institucionais, ou seja, entre as pessoas, instituições e políticas que constituem a vida dos municípios e comunidade. E é o diálogo entre esses diversos setores que permite construir um conjunto de ações integradas, capazes de responder com maior eficiência aos desafios propostos pela educação integral.

A unidade se faz presente nas reuniões intersetorial que acontece no CRAS Novo Tempo no Bairro Vida Nova, juntamente com representantes de serviços da educação, assistência social, justiça e saúde. Sendo que trabalhar intersetorialmente envolve a criação de espaços comunicativos e de negociações, que inclusive consigam gerenciar conflitos para que finalmente, se possa chegar com maior potência, a algum resultado.

Importante ressaltar que este resultado não implica necessariamente na resolução ou

enfrentamento final do problema principal, mas que possa somar na acumulação de forças, na construção de sujeitos, na descoberta da possibilidade de agir. As reuniões têm como pauta traçar o objetivo da Intersetorial, problemas existentes em cada serviço e mapeamentos dos serviços. Também realizamos parcerias e ações intersetoriais com o centro de saúde União dos Bairros, no qual um do projeto é o de saúde bucal, que tem por objetivos realizar a higienização da bucal nas crianças, prevenindo cáries e outras doenças e a criação desse hábito por meio de vivências que gradativamente capacitem a criança a cuidar de si. Semestralmente o dentista do centro de saúde visita o CEI para fazer uma triagem odontológica para verificar possíveis problemas e notificar as famílias. Outro projeto que envolve o centro de saúde e o CEI é referente à vacinação e atualização da carteira de vacina das crianças. Surtos de caxumba e varicela o CEI solicita a vacina no qual a vacinação é realizada na unidade com a autorização dos responsáveis pela criança. Com o objetivo de promover palestras formativas aos responsáveis e para a comunidade o CEI realiza um trabalho em conjunto com o CIC – Centro de Integração da Cidadania que disponibiliza profissionais para realização de palestras e oficinas, com temas diversos. Contudo, na atualidade, a atenção à criança pode ser muito mais profunda e qualificada porque conta com as especializações profissionais e setoriais, e ser mais eficiente e eficaz porque os setores e os especialistas das diferentes áreas dialogam, e articularam as ações com vistas a um atendimento integral e integrado da criança. Com o objetivo de ampliar o repertório cultural de nossas crianças, a escola busca proporcionar vivências relacionadas aos vários tipos de expressão artístico-cultural e, para isso conta com algumas parcerias, como a SANASA, que oferece um Teatro na unidade, visando promover a conscientização para uso racional da água, além de abordar outros temas relacionados à Saúde e ao Meio Ambiente, como ações para o combate à Dengue. Contamos também com a parceria do instituto ESTRE através de uma peça teatral, que por meio do lúdico aborda conceitos básicos de educação ambiental sobre consumo e resíduos.

Outra importante parceria que planejamos para o ano de 2019 é com o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com o agendamento de uma visita com as crianças às instalações dos Bombeiros e do Grupamento Águia, nas proximidades de nossa região, na Avenida das Amoreiras. O objetivo da visita será o conhecimento sobre a rotina de trabalho, os equipamentos necessários para proteção e resgate, alguma técnica para imobilizar as pessoas vítimas de acidentes, para serem transportadas na ambulância, como o helicóptero auxilia em diversas áreas e prevenção de acidentes. Participaremos também uma atividade intersetorial, uma excelente palestra sobre a questão do combate ao abuso e exploração sexual infantil.

4.11 - Planos coletivos de ensino/trabalho elaborados por todos os Professores de cada Agrupamento

Série: Agrupamento I

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento I - Equipe Docente

A educação infantil tem se modificado ao longo dos anos buscando compreender e atender as necessidades da sociedade. Com isso, passa a se constituir num importante segmento no processo educativo sendo reconhecida como primeira etapa da educação Básica, na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 93 94/96 – art. 29),

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

adquirindo uma função transcendental como o primeiro e decisivo passo para a efetivação de uma educação integral, determinando a base para a construção e a formação de cidadãos que busquem nesses espaços de vida coletiva aprendizagens e descobertas sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

Diante disso o plano de ensino coletivo é destinado ao agrupamento I com crianças na faixa etária de quatro meses a um ano e nove meses, apresentando características bem distintas. O trabalho proposto para esse agrupamento visa o desenvolvimento integral da criança procurando atendê-la de acordo com suas especificidades.

Desenvolveremos um projeto coletivo onde os trabalhos possam ser realizados de maneira conjunta dentro da disponibilidade de cada equipe, garantindo que as crianças tenham um atendimento de qualidade possibilitando o seu desenvolvimento através das múltiplas linguagens e das relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, incluindo os diferentes gêneros textuais e formas de expressão corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical, linguagem oral e escrita, orientações espaço temporais, e nas relações adquiridas entre a escola e a família Deve se considerar ainda que, nessa etapa da vida da criança as brincadeiras são constituintes desse crescer, uma vez que ela é estimulada ela experimenta diversos sentimentos, amplia o conhecimento de mundo e o desenvolvimento da linguagem.

É preciso reconhecer ainda que, por trás do brincar deve haver sempre uma intencionalidade, considerar as características locais e apropriar-se da sua cultura para fortalecer o seu desenvolvimento. Realizaremos algumas atividades coletivas permitindo a realização de novas descobertas através de culinárias, circuitos motores, melecas, contação de histórias, piquenique, dentre outras que surgirão ao longo desse processo.

No entanto nossa ação pedagógica deve ser pensada e desenvolvida de modo a extrapolar as possibilidades oferecidas nos processos formativos. É necessário que entendamos o universo da criança para que propiciemos a ela espaços com propostas diferenciadas, atividades diversificadas de modo a valorizar sua identidade pessoal e histórica, exercitar a autonomia, a liberdade de escolha, estimulando a criatividade e a construção do conhecimento reintegrando às ideias de descobrir, inventar, criar e redescobrir o mundo diante de suas próprias concepções, tendo o adulto como mediador e agente transformador desse processo. Desse modo, trabalharemos com atividades que possibilitem o desenvolvimento das crianças garantindo que sejam capazes de:

No campo de experiências: O eu, o outro e o nós.

- Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
- Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
- Interagir com as crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos, brinquedos.
- Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
- Reconhecer as sensações de seu corpo em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.
- Construir formas de interação com outras crianças da mesma faixa etárias e adultas, adaptando-se ao convívio social.
- Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.
- Desenvolver confiança em si, em seus pares e nos adultos em situações de interação.

No campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos;

- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.
- Ampliar suas possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.
- Experimentar as possibilidades de seu corpo nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
- Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
- Imitar gestos, sonoridades e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

No campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
- Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
- Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), criando objetos tridimensionais.
- Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos, animais, objetos e fenômenos da natureza.

No campo de experiências: Oralidade e escrita;

- Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

- Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
- Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
- Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
- Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
- Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios fala e outras formas de expressão.
- Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.)
- Ter contato com diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
- Ter contato com diferentes instrumentos e suportes de escrita.

No campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

- Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor sabor, temperatura).
- Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
- Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
- Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
- Experimentar e resolver situações - problema do seu cotidiano.
- Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Sabemos que, para que tais objetivos sejam cumpridos é necessário que esse processo de aprendizagem se inicie desde as ações de acolhimento, pois é durante esse período que acontecem as primeiras descobertas, o contato com o mundo, com diferentes pessoas, objetos e é o momento crucial para a construção de valores e a formação de novos vínculos. Por mais que para os pais seja um momento doloroso a adaptação é necessária, pois é um período em que a criança e a família experimentam uma série de sentimentos. Todo cuidado que se tem pra acolher a criança deve ser igualmente oferecido às famílias, esse tripé deve funcionar de forma harmônica visando o bem estar da criança. Os pais precisam sentir confiança e ser acolhidos só assim entenderão que é nesse período de transição que a criança inicia seu processo de socialização e interação com o novo ambiente, com outras pessoas e crianças. Cada educador deve propiciar um ambiente acolhedor e propor experiências pedagógicas de maneira lúdica que favoreçam uma adaptação significativa compreendendo que o espaço deve ser de constante afetividade e segurança respeitando a individualidade de cada criança/ família.

Tendo em vista que os processos interativos são de extrema importância na educação infantil, ao longo do ano proporcionaremos atividades coletivas que permitirão uma socialização entre os agrupamentos com diferentes faixas etárias. Como por exemplo, nas festas dos aniversariantes do mês, nos passeios oferecidos pela unidade, nas atividades que acontecem durante o mês de outubro, através dos projetos coletivos já existentes na unidade, bom dia/boa tarde e o projeto que surgirá a partir do interesse ou de alguma necessidade apresentada pela turma.

Ao longo desse ano desenvolveremos um trabalho baseados na pedagogia de projetos, por entender que essa proposta favorece o desenvolvimento das crianças por meio da experimentação e da investigação, havendo sempre uma abertura para possibilidades e variedades de percursos imprevisíveis, criativos, ativos e acompanhados de uma grande flexibilidade de organização. Os projetos devem surgir a partir do interesse das crianças ou de uma necessidade ou problemática apresentada pela turma.

É preciso pensar e ter flexibilidade para adaptar os projetos e atividades caso recebamos crianças com necessidades especiais, pois sabemos que a educação é um direito de todos, portanto devemos estar preparados para receber bem essas crianças. Pode se dizer que, a inclusão escolar no contexto da Educação Infantil vem se modificando aos poucos, pois ainda é um caminho repleto de desafios a serem enfrentados por nós educadores. Portanto é preciso entender que o respeito à diversidade e as diferenças é à base do fundamento para a construção de valores de qualquer cidadão onde todos tenham oportunidades iguais de acesso e permanência nas instituições de ensino.

A **Lei nº 9.394 - Lei de diretrizes e bases da educação** nacional garante que O atendimento escolar de alunos que apresentem necessidades educacionais especiais, tenha início na educação infantil, nas creches e pré-escolas, assegurando-lhes os serviços de educação especial sempre que se evidencie, mediante avaliação e interação com a família e a comunidade. Portanto cabe a cada educador em parceria com a equipe gestora e o profissional de educação especial propiciar um ambiente acolhedor e rico em experiências que promovam o desenvolvimento das crianças onde todas possam desfrutar de todas das

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

atividades e acontecimentos do CEI, buscar parceria com as famílias e profissionais de saúde para entender quais caminhos percorrer para tais objetivos sejam alcançados e que essas crianças possam se sentir valorizadas e pertencentes à sociedade. No agrupamento I ainda não temos crianças que apresenta algum tipo de deficiência acompanhado de um laudo médico, mas a instituição conta com o apoio e orientação da professora de educação especial que atua na unidade no período da manhã, orientando os professores no planejamento das atividades e nas formações dos docentes de acordo com o calendário da unidade. Para a concretização do nosso trabalho utilizaremos como recursos alguns materiais como: tapete em E.V. A, jogos, sucatas, livros, bexigas, bolas, bambolês, corda, colchonetes, fantoches, revistas, tecidos, jornal, celofane, seda, filmes, tampas de panelas, colheres, peneirinhas, prendedores, massinha de modelar, instrumentos musicais, brinquedos musicais, texturas como: frutas, legumes, gelatina, tinta comestível, farinha de trigo, água, areia, diferentes formatos de caixas, garrafas e mobiles. Para pesquisa utilizaremos livros, revistas e redes sociais.

Pensando na execução das atividades utilizaremos alguns espaços disponíveis na unidade. O parque será utilizado como forma de interação e autoconhecimento dos seus limites, podendo assim desenvolver a coordenação motora, noção de tempo e espaço, além de ser um lugar propício para a exploração do meio ambiente. O quiosque é ambiente que irá favorecer o momento da contação de história, brincadeiras de roda, peças de montar, piqueniques. O momento do vídeo é realizado na sala podendo abordar vários assuntos como respeito ao próximo, valores, amizade e alguns assuntos relacionados ao projeto da sala. O solário que é um espaço propício para desenvolver atividades lúdicas ao ar livre. O refeitório onde são realizadas as refeições estimulando a autonomia e os bons hábitos alimentares. O pátio será utilizado para apresentações teatrais, realiza-se também o projeto acolhida bom dia e boa tarde com a participação de todos os agrupamentos, realizam algumas atividades com objetos para estímulo sensorial, visual, festas dos aniversariantes do mês além dos jogos, brincadeiras e circuitos que auxiliam no desenvolvimento motor.

A publicitação e documentação do nosso trabalho será feita por meio de registros, como fotos, vídeos e a confecção de um portfólio relatando o desenvolvimento das crianças, suas principais conquistas e descobertas. Cada agrupamento avaliará a possibilidade de confeccionar um portfólio individual ou coletivo, dependendo das necessidades de cada turma. A avaliação acontecerá através da observação no acompanhamento das brincadeiras, da relação da criança com o outro, com o conhecimento e a cultura na qual está inserida. Levaremos em consideração os aspectos físicos, sociais e emocionais, registrando os avanços e apontando os aspectos que necessitam ser desenvolvidos, podendo assim repensar e transformar a nossa prática. Lembrando que o papel da família é de extrema importância no desenvolvimento do seu filho, uma vez que a escola propicie momentos de interação envolvendo-a nos projetos e demais eventualidades ocorridas no âmbito escolar.

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento I - Equipe de Monitoras

O presente documento, elaborado pelas monitoras do agrupamento I, vem expor a linha de trabalho que se pretende seguir com ações em conjunto, para o corrente ano letivo.

O processo de elaboração foi desenvolvido de forma coletiva dos agrupamentos I-A, I-B, e I-C, como oportunidade de descrever o papel da monitora de educação infantil na formação pedagógica e recreativa das crianças.

Partindo desse pressuposto, a monitora de educação infantil, é responsável por acompanhar o processo integral de desenvolvimento da criança, sendo este, físico, motor, cognitivo, social e afetivo, propondo ambientes em que a criança possa aprender a conviver, brincar, participar explorar, expressar-se e conhecer-se.

No decorrer do processo de desenvolvimento infantil, o cuidar e o educar são indissociáveis na educação, pois ao trocar ou alimentar uma criança, a mesma é estimulada a conhecer seus interesses e necessidades.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Sendo assim, as monitoras possuem como responsabilidade o auxílio durante as refeições, de acordo com a idade e as necessidades, o auxílio no processo de higiene da criança, e zelo pelos seus objetos de uso pessoal, facilitando a construção dos hábitos de saúde e promovendo a autonomia.

As crianças do agrupamento I permanecem na unidade escolar em período integral, dessa forma, todas as rotinas diárias como alimentação, higiene, lazeres, horários de descanso, são acompanhados pelas monitoras, e seguimos essa rotina para que as crianças sintam estabilidade e segurança no ambiente. Dessa forma todo e qualquer problema notado nas crianças é de nossa responsabilidade comunicar a equipe gestora.

É de responsabilidade das monitoras estabelecer as respectivas rotinas da unidade, prezar pelo bem estar da criança, elaborar e desenvolver atividades lúdicas e recreativas, promover vivências diferenciadas, organizando os espaços, auxiliar na alimentação e higiene, além de auxiliar os professores em suas atividades, e projetos.

Dentre as atribuições das monitoras, é imprescindível lembrar-se da importância dos registros de atividades e acontecimentos dentro dos ambientes educativos, contribuindo no processo de avaliação das crianças e portfólios.

Durante o ano letivo, existem momentos em que a unidade e família se reúnem para dialogar sobre o desempenho da criança e dos projetos realizados no CEI, cabe afirmar que as monitoras têm participação efetiva na seleção de conteúdo a serem discutidos na reunião com as famílias, bem como auxiliar o professor na condução da mesma.

Em relação às estratégias utilizadas e considerando que o espaço físico no qual a criança participa é de suma importância para a formação de suas concepções de vida, de desenvolvimento-aprendizagem e de seu processo educativo como um todo, pois é neste local que ela desenvolve suas rotinas, faremos um reconhecimento dos espaços da Unidade, através de caminhadas e vivências nos ambientes educativos, como: salas de referência, pátio, refeitórios, parque, solário e outras turmas.

Levando em consideração a organização do tempo e do espaço em função das características de cada turma, iremos explorar diferentes objetos e materiais para que as crianças possam ampliar suas múltiplas linguagens e seu conhecimento de mundo.

No agrupamento I desenvolvemos atividades embasadas na pedagogia de projetos, que surge a partir do interesse das crianças, sendo assim, para a realização do mesmo, é de extrema importância em que o monitor esteja atento para observar, relatar e auxiliar o professor ao decorrer do desenvolvimento do projeto.

É nesse sentido que a afetividade, o respeito, a escuta e diálogo serão os princípios direcionadores da nossa relação com as crianças. Princípios esses que procuraremos materializar nos momentos de conversas coletivas e individuais, no modo de olhar, de falar, de planejar e executar as propostas de trabalho, de organizar os espaços e ambientes, durante a escolha dos materiais a serem oferecidos e as necessidades de cuidado e educação das crianças que compõem a turma.

Portanto o cuidar e o educar caminham juntos da construção de funções das monitoras no ambiente educacional, pois através de nossas ações e cuidados, as crianças aprendem e se desenvolvem de forma efetiva em todos os seus aspectos cognitivos, afetivo, motor e social.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, MEC/SEF, 1998. Vol.I,vol.II.

Fochi, Paulo. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário? Comunicação, autonomia e saber fazer de bebês no contexto de via coletiva**. Porto Alegre: Penso, 2015.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDBEN, nº 9.394. Brasília: Câmara Federal, 1996.

Série: Agrupamento II

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento II - Equipe Docente

Este planejamento coletivo se propõe nortear o trabalho pedagógico a ser desenvolvido pelas equipes do Agrupamento II no ano letivo de 2019, se propõe ainda a realizá-lo com propostas e projetos favorecendo uma ação pedagógica que propicia e facilita a realização das intenções educativas, oportunizando a contextualização das diferentes práticas a serem desenvolvidas nas turmas.

Ao pensarmos o planejamento coletivo do agrupamento II, sentimos a necessidade de apontar as concepções de criança e infância que nortearão os caminhos que nos propomos a percorrer ao longo do ano.

Temos como concepção de criança como ser ativo, que pensa, sente, cria, imagina inserido em um contexto social, cultural e histórico dos quais participa assimilando, produzindo e transformando conhecimentos. E a educação infantil tem como a finalidade favorecer o desenvolvimento global da criança em todos os aspectos: físico, emocional, afetivo, cognitivo/linguístico e social que será sendo constituída por diferentes elementos que lhe permitirão identidade própria.

Consideramos que educar significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que contribuam para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

As crianças do agrupamento II compreendem a faixa etária de um ano e sete meses até três anos e três meses, completos até 28/02 no ano da matrícula, e o trabalho ocorre com a finalidade de propiciar as potencialidades e habilidades de todos, inclusive das crianças com necessidades especiais. É preciso, portanto, que suas especificidades sejam respeitadas individualmente. Cada sujeito é um, mas faz parte de um todo que enriquece as suas relações. A diversidade cultural é respeitada e explorada, sendo trabalhada de acordo com a realidade da comunidade.

Quando se inicia o ano letivo são muitas as novidades, professoras, amigos novos, espaços, construção de rotina e etc. é importante à parceria e a interação família/escola para que haja a construção de laços saldáveis favorecendo a troca de vivência e assim

consequentemente propiciar para a criança e para a família um processo de adaptação e readaptação mais tranquilo embora sabemos que a confiança e a segurança dos familiares vão sendo construída na medida em que vão conhecendo as professoras e seus trabalhos.

Por se tratar de um momento novo para tantas crianças, famílias e educadores, o período de adaptação será um momento de acolhimento para as famílias, não só as novas, mas também aquelas que já frequentavam a unidade, no primeiro dia de atividade do ano, os pais participam do período de adaptação, onde todas as falas dos pais são ouvidas e onde suas dúvidas e angústias possam ser expostas e minimizadas. O período de adaptação será flexível e na organização estaremos prevendo-se ações da unidade para atender necessidades individuais de cada criança, quando e pelo tempo que for necessário. Sendo que, as especificidades de cada agrupamento também devem ser consideradas, evitando-se ações unificadas que podem atender mais a umas necessidades do que a outras. Todo o processo de adaptação será registrado e servirá como suporte à avaliação

E acreditando que o trabalho entre instituição e família é muito importante e essencial para o processo da aprendizagem, pois ao sentir segura a criança consegue interagir e expressar melhor seus desejos e vontades o objetivo fazer com que as famílias se aproximem e participem ativamente da vida escolar das crianças e com isso proporcionar momentos únicos e prazerosos tais como: levar a criança para conhecer os espaços, atividades divertidas com histórias e músicas.

Estaremos estimulando a autonomia, com ações que a criança possa fazer sozinha, como lavar as mãos, tirar o caderno e o copo da bolsa e guardar a blusa de frio e seus pertences (paninho, chupetas, brinquedinhos) na bolsa que fica de fácil acesso ela (e não mais no alto). Ensinar que cada um tem um nome e a professora não é tia, e tem uma identidade Para que tudo aconteça de uma forma plena e eficaz temos como base a matriz curricular. O currículo na educação infantil é o conjunto de interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio as práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias, e os educadores, acolhendo a heterogeneidade expressivas das atividades e constituindo história de vida no âmbito de ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:

- I- Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressões – corporal, gestual, verbal, plástica dramática e musical;
- II- Vivências narrativas de apreciação e interação individual e coletiva, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;
- III- Relações qualitativas, medidas formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade.

Dessa forma, o planejamento coletivo do AG II irá contemplar os eixos previstos nos Referenciais Curriculares para Educação Infantil: movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.

Iremos proporcionar encontros para que a criança possa se interagir um com os outros, sendo grupos pequenos ou grandes e em diversos contextos favorecer um ambiente de trabalho flexível. Objetivo é trabalhar e compreender o comportamento, habilidades e o conhecimento através de interações e brincadeiras e o desenvolvimento dos seguintes aspectos:

- O EU, O OUTRO E O NÓS.

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Prefeitura Municipal de Campinas
Secretaria Municipal de Educação

- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Habituá-lo a práticas de cuidado com o corpo, desenvolvendo noções de bem-estar.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Valorizar a diversidade ao participar de situações de convívio com diferenças.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.

-CAMPO, GESTO E MOVIMENTOS.

- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

- TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

- Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
- Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.
- Expressar-se por meio de linguagens como a do desenho, da música, do movimento corporal, do teatro.
- Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
- Imitar e criar movimentos próprios, em danças, cenas de teatro, narrativas e músicas.

-ORALIDADE E ESCRITA

- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e texto, diferenciando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para direita).
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
- Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais, assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais e suas características gráficas.
- Ampliar o contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de

aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).

- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.

-ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanhos, posição no espaço)

- Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.)

- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidados de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

- Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.)

- Analisar situações-problemas do cotidiano, levantando hipótese, dados e possibilidades de solução.

- Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

- Contar oralmente objetos pessoais, livros etc. em contexto diverso.

- Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc).

Pensando que o agrupamento está presente em nosso cotidiano, e que a partir dele, proporcionar que a criança tenha uma interação em diferentes contextos. Diariamente as crianças terão contato com outras turmas, realizando atividades diversificadas, apresentações, farão atividades de interação em outras salas e em alguns eventos que serão abertos para os responsáveis e a comunidade.

A socialização dos agrupamentos, nos espaços do CEI e fora dele, acontecerão por meio das festas dos aniversariantes, projetos Bom dia/Boa tarde, etnias, higiene, horta, alimentação, mascote, passeios, gincanas, atividades diversificadas no mês de outubro, algumas datas comemorativas e entre outras.

Atividades coletivas são situações especialmente planejadas para ocorrerem com o grupo todo de criança da turma concentrados num ponto comum de discussão. São situações planejadas em que é significativa que a turma esteja atenta a mesma finalidade, construindo sentimento de grupo, de pertencimento e realizando combinados.

Alguns espaços/tempos que podem provocar a necessidade da atenção de todos: Roda da conversa/hora da novidade; conversas sobre calendário e noções de tempo cronológico; registros escritos e orais dos assuntos que estão sendo trabalhados com a turma socialização de histórias contadas e lidas pela professora e pelas crianças; socialização de pesquisas enviadas para casa e trazidas de volta para o conhecimento do grupo; leitura, jogos, audição de música com e sem expressão corporal; relaxamento; atividades no pátio e parque; brincadeiras coletivas dirigidas; construções tridimensionais coletivas; atividades de incentivo à alimentação, apresentações e ensaios de dramatizações etc.

Na unidade utilizamos diariamente as salas para a rotina pedagógica. Onde para realização dessas atividades utilizamos diversos tipos de matérias como por exemplo: E.V.A, TNT, papel kraft, papel cartão, papel crepom, papel sulfite, revistas, livros, sucata, algodão, canudos, fantoches, prendedores, palito de sorvete, palito de churrasco, tinta guache, pincel, lápis de cor, giz de cera, canetinha, cola, tesoura, massinha de modelar, filmes, entre outros. Além das atividades propostas, podemos contar com um cronograma que contem datas e horários específicos para o momento de socialização de cada sala com vídeo, pátio e parques.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Na área externa contamos com amplos e variados espaços para utilização em geral das crianças da unidade. Como por exemplo: 6 parques, que podemos trabalhar o desenvolvimento motor das crianças através de brincadeiras diversas, 1 pátio com carrinhos, casinhas e escorregadores, onde podemos realizar brincadeiras livres ou dirigidas com as crianças, 1 palco para realização de projetos e apresentações, e 1 refeitório para refeições diárias e programação específica de culinária.

O trabalho será publicitado através de registros escritos, fotografias, filmagens, cartazes, portfólios, fotos, vídeos, exposições nas reuniões de pais, no site da instituição, também nas apresentações culturais abertas as famílias.

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento II - Monitoras

O relatório a seguir, foi composto por profissionais que atuam exercendo a função de monitoras no agrupamento II, de modo a se fazer possível refletir, repensar e descrever suas práticas e atribuições diárias, principalmente no que diz respeito ao seu envolvimento e trabalho com as crianças atendidas pela unidade.

Todas as monitoras estão cursando ou já concluíram a graduação no curso de Pedagogia, no qual destacamos a formação como um fator primordial para auxiliar na prática e atribuições.

Ter conhecimento sobre a teoria e a prática no desenvolvimento infantil nas diferentes áreas nos permite conhecer de que forma as crianças constroem o seu conhecimento, ao mesmo tempo em que são respeitadas as especificidades do grupo, reconhecendo o brincar como função sociocultural e educacional.

No qual acreditamos que o papel das educadoras é favorecer a aquisição e produção de novos conhecimentos, possibilitando que a criança se desenvolva nos aspectos social, afetivo, perceptivo motor e cognitivo. Portanto, nosso objetivo é contribuir com a universalização dos saberes socialmente acumulados, através do brincar.

Nosso objetivo é o desenvolvimento integral da criança, por meio de interações e brincadeiras, favorecendo a construção de sua identidade e autonomia, oportunizando o contato e a assimilação de diferentes linguagens e formas de expressão, como ressaltam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Nossa responsabilidade, como educadores, é dar suporte à descoberta dessa individualidade, desse crescimento e dessa construção, favorecendo e incentivando a interação, a efetiva participação da criança no contexto social, como cidadã do presente, do hoje e do agora.

O centro de educação infantil é um dos espaços cotidianos que a criança mais participa e constroem interação fora do âmbito familiar. A interação social e a produção de culturas infantis que ocorrem através de relações estabelecidas entre crianças maiores e menores caracterizam os agrupamentos na Educação Infantil, visando o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos social, físico e afetivo.

As crianças do agrupamento II compreendem a faixa etária de um ano e meio de idade a três anos e o trabalho ocorre com a finalidade de propiciar as potencialidades e habilidades de todos, inclusive das crianças com

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

necessidades especiais. Fazendo necessário que suas especificidades sejam respeitadas individualmente. Cada sujeito é um, mas faz parte de um todo que enriquece as suas relações. A diversidade cultural é respeitada e explorada, sendo trabalhada de acordo com a realidade da comunidade.

As monitoras possuem em seu repertório maneiras lúdicas, brincadeiras e linguagem adequadas ao universo infantil, para que esta fase seja concluída da melhor maneira possível, uma vez que, cada criança possui seu próprio tempo de se adaptar, através de brincadeiras distintas, as que particularmente trouxeram confiança e prazer em estar junto ao grupo.

A proposta da equipe é trabalhar sempre no coletivo, procurando conversar e tomar as decisões em grupo. Acreditamos que o cuidado e o desenvolvimento das crianças é papel de todas e que a melhor forma de alcançar os objetivos é pela comunicação e pelo trabalho em equipe.

As professoras deste agrupamento permanecem por meio período na sala de aula, em alguns casos no período da manhã e em outros a tarde, neste momento é papel da monitora o auxílio em suas atividades pedagógicas e na higiene da criança.

Todas as ações e fazeres pedagógicos desenvolvidos são planejadas e registrada no semanário de cada turma, é possível descrever as atividades que as três monitoras realizarão com as crianças diariamente. Este momento da rotina é muito importante porque através da brincadeira, do lúdico e da fantasia é criado maneiras para exploração e desenvolvimento da criança.

Iremos desenvolver atividades: brincadeiras de roda, cantigas em grupo, com brinquedos, bolas, cordas, em espaços externos, explorando o ambiente também da sala de aula, realizando experiências, culinárias, atividades extras que complementam e dão continuidade ao trabalho dos projetos da turma.

Como tratado anteriormente, seu trabalho está ligado principalmente ao cuidar e educar. Não como “cuidadoras” ou “babás”, mas como profissionais que irão incentivar a autonomia e ao auto cuidado, desde tarefa mais simples a mais complexa.

Por fim é importante citar os períodos nos quais as monitoras permanecem em grupos, pensando, refletindo, criando e executando sobre e para crianças. Todas as semanas passam por momentos formativos as quartas-feiras por duas horas, passives de reflexões baseados em textos, palestras, estudo da educação infantil, informações gerais, retirada de duvidas, partilhas e troca de experiências.

Participamos da elaboração das avaliações individuais das crianças fazendo anotações sobre desenvolvimento e progresso da turma para a professora. Além da efetiva participação nas reuniões de conselho de escola e reunião de pais da unidade e também participamos de cursos e palestras externas.

Referencia Bibliográfica

Costas, Fabiane Adela Tonetto. Educação, educação especial e inclusão: Fundamentos, contextos e práticas.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia (s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Introdução. Brasília: MEC; SEF, 1998. p. 63.v. I.

RCN para Ed. Infantil- RCNEI 1998, vol. 3 p. 47

Kuhlmann IR M Fernandes, R. sobre a história da Infância . In: Filho, L. M. F. (org). A infância e sua educação materiais,práticas e representações. Belo Horizonte Autêntica,2014. P. 2 a 37

Revista avisa lá- Projetos escolares-creche: fase de adaptação. Editora On Line.

Série: Agrupamento III

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento III - Equipe Docente

Pensar e refletir sobre a criança, a infância e a Educação Infantil para nós é como estabelecer relações com o meio em que vivemos, e para que estas relações aconteçam é preciso entender a criança como sujeito pensante, sendo um ser completo, com suas próprias características, portadoras de suas próprias culturas, capaz de revelar aquilo que sabe sobre o mundo à sua volta. A criança é um conjunto de todas essas características, e ser professor diante de todas essas circunstâncias vai muito além do transmitir. É preciso mediar os conhecimentos, devemos receber essa bagagem de vivências e informações que a criança carrega e aperfeiçoá-las em saberes necessários para o seu desenvolvimento, a aprendizagem é o resultado da interação social e do compartilhamento de idéias, em que a criança deve ser sujeita ativa e reflexiva na construção do saber. De acordo com Vygotsky:

...Dessa forma, estudar a consciência ou o processo de construção da subjetividade da criança não se resume ao fato de se ter acesso ao seu mundo interno, mas sim em resgatar o reflexo do mundo externo no mundo interno, ou seja, a interação da criança com a realidade.

(Jobim, 2012, pg.133)

E para que esse processo de construção do desenvolvimento aconteça, se faz necessário conhecer as evoluções em relação à concepção de infância, é importante analisar as diferentes mudanças e destacar que a visão que se tem de criança hoje é algo que foi historicamente construído ao longo dos anos. As instituições escolares, por muito tempo, organizavam seus espaços e rotinas diárias embasadas nas ideias assistencialistas, ou seja, a principal função da escola não era transmitir conhecimento por meio de informações e conteúdos didáticos, o principal objetivo era o cuidar. Hoje, a criança tem a oportunidade de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura mediante diferentes interações. Na instituição de educação infantil, que é a primeira etapa da educação básica, destinam-se as crianças de zero a cinco anos e onze meses, visando a proporcionar-lhes condições adequadas de desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social, promovendo a ampliação de suas experiências e conhecimentos.

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

As ampliações irão se apresentar diante de situações que propiciem os cuidados, as brincadeiras e as próprias aprendizagens, orientadas de forma que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de Nas relações interpessoais do AGIII procuramos proporcionar uma diversidade de experiências e interações ao promover encontros entre os diferentes agrupamentos e turmas; valorizar a liberdade de escolha para parceiros, brincadeiras e atividades; dar se oportunidade da criança estar com outros; mediar os conflitos, problematizando a questão, a fim de que a criança pense sobre o que aconteceu e então proponha outra maneira pra lidar com a mesma situação, responsabilizando-a para o acontecimento; estimular e fazer parte da cultura colaborativa de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito, confiança, deve aprender com a criança sobre a própria criança e sua natureza, por meio de observações atentas de seus períodos sensíveis, de interesses e necessidades, permitindo o aflorar do seu potencial. A criança é o ser que reserva em si mesmo as melhores potencialidades, as quais precisam ser despertadas para o melhor desenvolvimento, criar vínculos afetivos, propiciar ambientes de interação, de descobertas e principalmente de desafios que apresente a criança situações que permitam a reflexão e participação crítica e construtiva, o nosso trabalho pedagógico será pautado nestes objetivos para que tenhamos um futuro com adultos mais participativos e responsáveis com o ambiente e com as outras pessoas que os cercam.

...O professor não deve levar em conta, como ponto de partida para a ação pedagógica, apenas o que a criança já conhece ou faz, mas principalmente, deve levar em conta suas potencialidades cognitivas, fazendo outros desafios e mais exigentes no sentido de envolvê-las em novas situações de modo a provocá-las, permanentemente, à superação cognitiva. (Hoffmann, 2015, pg. 21)

Pensando nos ambiente, iremos propiciar atividades dentro e fora da sala de aula, trazendo conceitos de disciplinas básicas, mas muito importantes, utilizar os cantinhos com materiais diversificados como forma atrativa e prazerosa de aprendizagem. Muitos são os desafios de integração e comunicação em nosso centro de educação, dessa forma planejamos ações com o intuito de superar alguns desses desafios, pensando na integração de crianças e educadoras. Utilizaremos alguns espaços de forma que se proporcionam novas experiências onde se possam atingir objetivos desejados e organizados de forma que se proporcionam novas experiências onde se possam atingir objetivos desejados.

Os parques e casinha do Tarzan proporcionarão a criança coordenação motora podendo escorregar, pular, correr, balançar. O quiosque na contação de histórias, brincadeiras de roda, peças de montar e piquenique. O pátio para diversas brincadeiras como circuito gincanas, jogos, podendo desenvolver a motricidade, onde as crianças estarão explorando diversos brinquedos da brinquedoteca, apresentações de teatros, danças, projeto acolhida como bom dia e boa tarde tendo a participação de todos os agrupamentos.

Nessa exploração natural, muitas possibilidades de aprendizado e desenvolvimento se abrem, mas a ação do educador pode enriquecer em muito as experiências e brincadeiras. Todas as crianças devem ter as mesmas oportunidades de cuidado e afeto, independente de sua cor, etnia ou religião, tendo sua cultura respeitada e não sendo obrigada a enquadrar-se em um padrão considerado melhor.

O momento do vídeo será uma vez por semana, onde abordaremos diversos temas como: amizade, respeito ao próximo dentre outros. O cantinho da leitura, um espaço dentro da sala onde as crianças se socializem e tenham uma interação com o outro, criando o hábito pela leitura. Na sala, estratégias serão utilizadas para realização das atividades com foco no desenvolvimento social, cognitivo, afetivo, coordenação motora fina e grossa, as posições das mesas e cadeiras na sala são colocadas em pequenos grupos, cada uma com seis crianças.

Os ambientes serão planejados para que as crianças possam se desenvolver auxiliando no processo de ensino aprendizagem. Partindo desse pressuposto, na educação especial iremos conduzir pelos aspectos que visem à educação inclusiva, nessa linha de pensamento, a educação inclusiva terá como ponto de partida o cotidiano, o coletivo, a escola e classe comum, onde todos os alunos com necessidades especiais ou não, precisam aprender ter acesso ao conhecimento, à cultura e progredir no aspecto pessoal e social. As crianças com qualquer deficiência, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais, são crianças que têm as mesmas necessidades básicas de afeto, cuidado e proteção, e os mesmos desejos e sentimentos das outras crianças. Elas têm a possibilidade de conviver, interagir, trocar, aprender, brincar e serem felizes.

Todas as crianças devem aprender juntas sempre que possível, independentemente de quaisquer dificuldades ou diferenças que eles possam ter. Escolas inclusivas devem reconhecer e responder às necessidades diversas de seus alunos, acomodando ambos os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos por meio de um currículo apropriado,

Prefeitura Municipal de Campinas

Secretaria Municipal de Educação

arranjos organizacionais, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade. (Brasil, 1994, p.5)

Os projetos pedagógicos terão adaptações quando necessário, apoio didático especializado e planejamento, considerando as necessidades educacionais de todas as crianças. O professor da classe de referência assume a responsabilidade pelo trabalho pedagógico e recebe apoio do professor especializado, dos pais e demais profissionais envolvidos para a identificação das necessidades educacionais especiais na avaliação do processo de desenvolvimento e aprendizagem e no planejamento e organização das metas.

A educação especial e a inclusão constituem-se, assim, como duas faces de uma mesma moeda, ambas caminhando lado a lado para não só assegurarem os direitos fundamentais dos alunos com necessidades especiais, mas também para lhes facilitarem às aprendizagens que um dia os conduzirão a inserção social, harmoniosa, produtiva e independente. (Tonetto, 2012, p.23)

O currículo na educação infantil é o conjunto das interações e brincadeiras que garantem experiências com o conhecimento e a cultura em meio às práticas sociais que se dão entre as crianças, suas famílias e seus educadores, que acolhendo a heterogeneidade expressiva das diversidades e constituindo história de vida no âmbito das ações educacionais. As ações educacionais devem garantir experiências que envolvam:

1. Relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e forma de expressão – corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
2. Vivência narrativa de apreciação interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suporte e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais;
3. Relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporal a partir dos contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade.

Iniciamos o ano letivo praticando uma ação de acolhimento, onde será promovido nos primeiros dias na Unidade de Educação Infantil, proporcionando um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais, crianças, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger as crianças que estiverem chegando pela primeira vez e os demais crianças. Considerando esse momento muito importante é fundamental, iremos desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso.

“A adaptação pode ser entendida como o esforço que a criança realiza para ficar, e bem, no espaço coletivo, povoado de pessoas grandes e pequenas desconhecidas. Onde as relações, regras e limites são diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada. Há de fato um grande esforço por parte da criança que chega e que está conhecendo o ambiente da instituição, mas ao contrário do que o termo sugere não depende exclusivamente dela adaptar-se ou não à nova situação. Depende também da forma como é acolhida” (ORTIZ, Revista Avisa Lá).

No momento das refeições será trabalhado o auto servimento, tendo como objetivo desenvolver a autonomia em escolher o alimento e a quantidade que querem comer, respeitando as regras sociais, respeitando a coletividade, além de hábitos de higiene e saúde. Todos os dias iniciarão a rotina diária com a roda da conversa, assim discutiremos sobre o que irão aprender nos projetos a serem desenvolvidos na instituição, discutiremos sobre o que cada criança mais gosta de fazer e qual a importância de uma produção individual e coletiva. Participando da roda da conversa significativa as nossas crianças serão estimuladas a aprender coisas novas, tomar decisões; escutar e valorizar a opiniões das outras pessoas; argumentar a respeito de vários assuntos; respeitar o outro; trocar opiniões; relatar episódios cotidianos e explicar fatos e fenômenos sociais ou naturais; emitir opiniões pessoais sobre um determinado assunto; imaginar soluções para questões e hipóteses levantadas pelo o grupo; cooperar mutuamente enquanto discute fatos; resolver conflitos de forma harmônica; coordenar múltiplas perspectivas etc.

Para oferecer às orientações para a apropriação dessas aprendizagens, iremos conduzir a conversa para que se torne interessante e produtiva, fazendo a mediação pra a compreensão de todos.

A higiene também é um momento onde trabalharemos a autonomia das crianças e a coordenação motora. As integrações das turmas do CEI, serão momentos que trocarão experiências, conhecerão a rotina dos outros agrupamentos I e II e vivenciarão momentos de danças, músicas e outros, mas sempre será colocado o respeito, as regras de convivência no ambiente social, e a

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

importância de divisão de espaços de forma harmônica e organizada, com os objetivos de favorecer novos conhecimentos de forma atrativa, despertando a curiosidade e interesse das crianças durante as atividades, propiciando ambientes com materiais diversificados a fim de trabalhar múltiplas linguagens, de matemáticas, ciências, artísticas, corporal, visual, simbólica, oral entre outras.

Serão traçados Objetivos para que a criança amplie e construa seus conhecimentos tendo como ponto de partida o bem estar para que a própria possa se desenvolver em diversos aspectos:

- ü Estabelecer relações de comparação entre objetivos, observando suas propriedades;
- ü Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questão sobre a natureza, seus fenômenos, sua preservação.
- ü Registrar observações manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por número ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
- ü Classificar objetivos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- ü Resolver situações- problema, formulando questões, levantando hipóteses, organizando dados, testando possibilidades de solução.
- ü Relacionar números as suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
- ü Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.
- ü Proporcionar a criança um ambiente letrado que possibilite a criança reconhecer letras números, formas, cores noções de espaço podendo assim estimular a criatividade dos mesmos.

Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, e sendo liderados e compartilhando sua alegria de brincar. “Brincar” é essencial para saúde física e mental das crianças; Brincar faz parte do processo da formação educativa do ser humano, brincar é fundamental para a vida familiar e comunitária, pois a criança precisa de tempo para brincar na sua rotina diária e em seu lazer para um desenvolvimento saudável.

Zanluchi (2005, p.91) afirma que “A criança brinca daquilo que vive; extrai sua imaginação lúdica de seu dia-a-dia.”, portanto, as crianças, tendo a oportunidade de brincar, estarão mais preparadas emocionalmente para controlar suas atitudes e emoções dentro do contexto social, obtendo assim melhores resultados gerais no desenrolar da sua vida.

“Ao brincar a criança faz uma releitura do seu contexto sociocultural emergente, amplia, modifica, cria e recria através dos papéis que elege para representar”. (Santos, 1997,86).

Trabalharemos com alguns projetos individuais de cada sala, que surgirão durante o ano e também de forma coletiva com os agrupamentos AGIII (manha e tarde),

O trabalho com projetos visa uma proposta educacional por meio de experimentação e pela investigação, esse trabalho com projetos concretiza-se nas práticas educativas quando se consideram como ponto de partida os interesses e as experiências infantis e se propicia a ampliação dessas experiências para outras cada vez mais complexas e elaboradas. Trabalhar com projetos significa ter uma abertura para as possibilidades e variedades de percursos imprevisíveis, criativos, ativos e acompanhados de uma grande flexibilidade de organização, mediante um processo de investigação protagonizado pela criança, sob o olhar atento do professor, que tendo intenções claras em seu trabalho educativo, oferece suporte, organiza situação e registra as experiências em desenvolvimento.

Para documentar o desenvolvimento das crianças, utilizaremos o registro individual da criança nas atividades, filmagens, fotos e relatos da criança, assim esse documento servirá de parâmetro para que possamos observar e acompanhar os desenvolvimentos das crianças.

Os nossos trabalhos serão divulgados através das reuniões de pais, exposições na unidade e também através das crianças com certeza farão comentários do que fizeram na creche. Todas as informações contidas neste plano estarão dentro dos nossos projetos que foram cuidadosamente elaboradas e discutidas por todas as professoras da unidade de ensino, de acordo com as necessidades do nosso público alvo, as nossas crianças. Apesar dos projetos coletivos serem divididos por agrupamentos, cada professora articulará a sua forma de desenvolvimento e organização, traçando suas estratégias, objetivos específicos e organização das atividades previstas dentro de um planejamento semanal.

A auto-avaliação será uma forma de melhorar o nosso processo de trabalho pedagógico. O maior desafio do professor de

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

educação infantil é possuir ferramentas pedagógicas para intermediar o conhecimento e ainda manter um bom relacionamento afetivo e de confiança com as crianças. É preciso ter determinação e não desistir da criança, mesmo que não haja a participação da família neste processo educativo.

Iremos publicitar nossos registros mediante as observações, registros, escritas e relatos das crianças e familiares, fotos, observações, apresentaremos os trabalhos em exposições e em murais espalhados pela creche através também de cartazes e maquetes, para a apreciação dos pais e colaborando ainda mais para o aprendizado das outras crianças.

Dessa forma, com uso dessas ferramentas citadas, buscamos desenvolver o nosso trabalho de maneira a trazer a parceria entre família/ escola no desenvolvimento pedagógico das nossas crianças.

Plano de Ensino Coletivo Agrupamento III - Equipe de Monitoras

A produção deste plano promoveu um momento de reflexão das monitoras do agrupamento III, baseando o conteúdo aqui presente em nossa rotina e atribuições em que o cuidar e educar é indissociável.

O agrupamento III, conta com apenas uma monitora por sala, sendo sua função auxiliar o professor durante a aplicação e no desenvolvimento de atividades, brincadeiras, alimentação e higienização, contribuindo diariamente para a autonomia das crianças. Garantindo o cuidado e o bem estar das crianças, para que o mesmo receba uma educação de qualidade, onde se agregue valores e princípios para um bom convívio em sociedade.

Pretendemos desenvolver um trabalho educativo priorizando os conhecimentos das crianças, seus contextos de vida, suas indagações sobre o mundo e outras curiosidades próprias do universo infantil. Com o objetivo do desenvolvimento integral da criança, por meio do lúdico e da recreação, favorecendo a construção de sua identidade e autonomia, oportunizando o contato e a assimilação de diferentes linguagens e formas de expressão.

No agrupamento III as crianças possuem maior autonomia durante as atividades, e todo desenvolvimento é registrado através de fotos e caderno de registro. Porém durante a permanência da criança no CEI acompanhamos em todos os espaços da Unidade, no refeitório, banheiro durante o autosservimento, sempre relacionando o cuidar e o educar.

Nossas propostas de atividades contemplarão, durante todo o ano, a importância do lúdico, como uma atividade social e cultural, na qual a criança conhece, interpreta e transforma o mundo em que vive. Haverá brincadeiras realizadas a partir de alguma história, brincadeiras tradicionais, dança rítmica e outras propostas livres. Temos como proposta realizar algumas atividades coletivas como: gincanas, cineminha, brincadeiras de roda, oficinas e contação de história.

Durante as brincadeiras os espaços são organizados de acordo com a atividade a ser realizada no dia, quando é feita em sala de aula podem ser dividida em grupos, e nos espaços externos é coletiva.

Nas atividades livres como parque e pátio devemos observar para que não ocorra imprevistos é crucial que estejamos sempre perto das crianças zelando assim por sua integridade física, caso haja algum acidente é de extrema importância o registro no caderno da criança e no caderno de ocorrências da sala, comunicando a

Prefeitura Municipal de Campinas Secretaria Municipal de Educação

Equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providencias.

No decorrer do ano letivo é trabalhado o projeto do o interesse das crianças, nesse período participamos do registro e do desenvolvimento do projeto e principalmente da observação e envolvimento das crianças em relação o tema proposto.

Uma vez por semana é realizada a formação pedagógica das monitoras do CEI com a Coordenadora Pedagógica com duração de duas horas é um espaço de troca de experiência, de conhecimento, de estudo, reflexivo sobre nossa rotina e atividades desenvolvidas.

Referencia Bibliográfica

Costas, Fabiane Adela Tonetto. Educação, educação especial e inclusão: Fundamentos, contextos e práticas.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. Pedagogia (s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Introdução. Brasília: MEC; SEF, 1998. p. 63.v. I.

RCN para Ed. Infantil- RCNEI 1998, vol. 3 p. 47

Kuhlmann IR M Fernandes, R. sobre a história da Infância . In: Filho, L. M. F. (org). A infância e sua educação materiais,práticas e representações. Belo Horizonte Autêntica,2014. P. 2 a 37

Revista avisa lá- Projetos escolares-creche: fase de adaptação. Editora On Line.

Série: Educação Especial

Plano de ensino 2019 Educação especial

Professora: Bruna Gonçalves

O atendimento educacional especializado atua de forma articulada com o ensino comum, esta definida pela LDBEN 9394/96, como uma modalidade de educação escolar que permeiam todas as etapas e níveis de ensino da educação básica.

O foco deste trabalho são as ações formativas em Educação Especial para toda equipe

educacional, incluindo as crianças, com objetivo de oferecer a unidade ferramentas para a efetiva inclusão da criança com deficiência, propiciando condições de desenvolvimento da autonomia e colaborando na construção da aprendizagem por meio de estratégias que eliminem as barreiras.

O trabalho pedagógico tende a respeitar todas as particularidades da criança, pois cada um é único em suas características, ainda que possuam alguma limitação trazem conhecimentos e potencialidades significativas que precisam ser respeitados e valorizados, assim sendo será realizado atendimento individualizado com as professoras que possuem alguma criança de inclusão na turma, para que através das observações realizadas posemos desenvolver um plano de intervenção pedagógica individualizado buscando potencializar seus conhecimentos e habilidades. A formação coletiva aconteceu no momento do TDC, colocando em pauta assuntos pertinentes a realidade em que estamos inseridos, as crianças e comunidade.

Os espaços internos e externos do CEI serão utilizados nas atividades coletivas, recreações, brincadeiras espontâneas e dirigidas buscando proporcionar a maior autonomia, conforto e independência da criança com deficiência, pois, o espaço educacional possui adequações de acessibilidade favorecendo assim uma maior aproximação, comunicação e convivência entre as crianças.

Uma escola inclusiva não “prepara” para a vida. Ela é a própria vida que flui devendo possibilitar, do ponto de vista político, ético e estético, o desenvolvimento da sensibilidade e da capacidade crítica e construtiva dos alunos-cidadãos que nela estão, em qualquer das etapas do fluxo escolar ou das modalidades de atendimento educacional oferecidas. (CARVALHO, 2004, p. 34-35)

O trabalho da professora de educação especial visa acompanhar o processo pedagógico com a finalidade de ampliar o repertório e as ferramentas necessárias para a efetiva participação das crianças públicas alvo desta modalidade ou que apresentem características que indiquem que ela poderá vir a ser parte deste público. Para isso propõe o trabalho com as professoras das turmas participando das rotinas semanalmente, atentando se as características que as crianças apresentam e as observações feitas pela equipe.

O ideal é que na experiência educativa, educandos, educadoras e educadores, juntos ‘convivam’ de tal maneira com os saberes que eles vão virando sabedoria. Algo que não é estranho a educadores e educadoras. (FREIRE, 2005, p. 58)

Atualmente na nossa instituição de ensino temos cinco crianças que compõe educação especial, sendo uma com Atraso Global Do Desenvolvimento, Síndrome Epiléptica a/e e Dimorfismo Menor (CID F 83, G 40) do agrupamento- II-A, uma apresentando Deficiência Auditiva (CID H 90.3) do agrupamento II-C, um com Autismo (CID10 F84.0) AG III-A, outra com Síndrome De Daw no agrupamento III-C, um com Paralisia Cerebral e traços de TEA (F 83, G 80) no AG III-D, porém, há crianças que chegam à nossa unidade sem diagnóstico ou definição de alguma dificuldade. Quando uma nova criança público alvo da educação especial inicia na unidade é realizado o acolhimento das famílias, onde obtemos as informações necessárias para que possamos orientar toda a equipe, as crianças da turma e comunidade educacional sobre as necessidades específicas daquela criança, favorecendo assim o envolvimento de todos, buscando diminuir qualquer barreira atitudinal que possa vir a ocorrer pela falta de informação.

A paralisia cerebral apresenta sintomas variáveis, podendo ser classificada de acordo com as características clinica mais dominante. Os sintomas são; rigidez muscular, falta de coordenação muscular, tremores ou movimentos involuntários, dificuldade para caminhar,

atraso no desenvolvimento da fala ou dificuldade para falar, dificuldade com movimentos precisos.

O autismo é um transtorno que compromete as habilidades de comunicação e interação social, seus sintomas podem variar de moderado a grave, os primeiros sinais normalmente aparecem nos três primeiros anos de vida. Crianças com autismo costumam ter atraso linguístico significativo, ecolalia, comportamentos repetitivos e restritos, estereotipia, dificuldade em lidar com mudanças, apego por objetos, visão, audição, tato, olfato ou paladar excessivamente sensível, podendo ter atraso intelectual grave.

A síndrome de daw é uma condição genética, podendo ser identificada logo após o nascimento por suas características físicas, porém, a melhor forma de confirmar a síndrome e através de um exame genético. Crianças com Síndrome de Daw apresentam atrasos intelectuais, falta de atenção e percepção, atraso linguístico e para caminhar, essas habilidades são alcançadas em tempos variáveis para cada criança, pois necessitam de acompanhamentos especializados.

.Através das características apresentadas dou ênfase às atividades e habilidades que serão desenvolvidas com as crianças publicam alvo da educação especial visando as possibilidades de desenvolvimento necessárias para cada faixa etária e excepcionalidade:

- Habilidade sensório-motor;
- Noções de espaço físico;
- Percepção de semelhanças e diferenças;
- Raciocínio lógico matemático;
- Orientação espaço temporal;
- Linguagem e comunicação oral;
- Compreensão e atendimento a ordens;
- Autonomia, concentração e socialização.

A criança tem que ser vista de forma global e educá-la não é apenas trabalhar a mente e sim o todo, abrangendo todos os aspectos inclusive a necessidade de interagir com o meio tendo contato direto com o universo de objetos e situações que o cercam, podendo assim, efetivar suas construções sobre a realidade, portanto, buscamos ofertar a elas aprendizagens e vivências que estejam presentes em todo o cotidiano, para que desenvolvam autonomia e independência e saibam lidar com diferentes situações e resoluções de problemas.

Quando as crianças são atendidas por profissionais fora do âmbito do CEI, há a necessidade de interlocução para trocas e orientações nas estratégias de trabalho. A proposta de trabalho em parceria com os diferentes serviços têm potencializado o trabalho junto ao vínculo familiar, que acaba mantendo melhor frequência em todos os serviços.

A avaliação será realizada de acordo com as habilidades e conhecimentos adquiridos pelo aluno, levando em consideração suas limitações e excepcionalidades, traçando estratégias para que sinalize seus avanços em todas as áreas do desenvolvimento infantil, para que através dos resultados posemos refletir sobre nossa pratica e venhamos definir novos instrumentos necessários na tentativa de atingir um desenvolvimento pleno.

Referencias bibliográficas

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez. 1996.

CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva: com os pingos nos "is". 5. ed. Editora Mediação:

Porto Alegre, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

4.12 - Planos individuais de ensino/trabalho de cada Professor elaborados para cada turma do CEI, em consonância com os planos coletivos

